



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 177

PORTO VELHO-RO, QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2019

ANO VIII



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES 3897

TAQUIGRAFIA

ATA DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA (Em 09 de outubro de 2019)

Presidência dos Srs.
Laerte Gomes - Presidente
Jair Montes - Deputado

Secretariado pelo Srs.
Ismael Crispin - 1º Secretário
Adelino Follador - Deputado

(Às 9 horas e oito minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adailton Fúria (PSD); Adelino Follador (DEM); Aécio da TV (PP); Alex Redano (PRB); Anderson Pereira (PROS); Cássia Muleta (PODE); Chiquinho da Emater (PSB); Cirone Deiró (PODE); Dr. Neidson (PMN); Edson Martins (MDB); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Geraldo da Rondônia (PSC); Ismael Crispim (PSB); Jair Montes (PTC); Jean Oliveira (MDB); Jhony Paixão (PRB); Laerte Gomes (PSDB); Lazinho da Fetagro (PT); Lebrão (MDB); Luizinho Goebel (PV); Marcelo Cruz (PTB) e Rosângela Donadon (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Alex Silva (PRB).

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 42ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 205/2019 – Poder Executivo, solicitando a retirada de tramitação da Mensagem nº 194, de 24 de setembro de 2019, que indicou o nome para ocupar o cargo de Presidente da Fundação Cultural do Estado de Rondônia – FUNCER.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) - Antes de passar às Breves Comunicações, eu aqui quero agradecer a vinda e a presença nesta Casa do senhor Vereador Rafael Souza, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pimenteiras do Oeste, seja bem-vindo a nossa Casa. O senhor Moisés, o Vereador Moisés Penha; Secretário Municipal de Saúde de Pimenteiras d'Oeste, também sejam bem-vindos.

Com a palavra pelo prazo de cinco minutos, sem apartes, o ilustre deputado e meu guru, Deputado Lebrão. E nós temos aqui mais deputados, se quiserem se inscrever, aproveitem o momento.

O SR. LEBRÃO – Cumprimentar aqui neste momento o Deputado Jair Montes, que neste momento também preside esta Sessão, nesta quarta-feira de manhã. Saúdo aqui todos os deputados que ocupam assento nesse Parlamento, a Deputada Rosângela Donadon; toda nossa equipe técnica; as pessoas que estão nas galerias, que nos visitam hoje. Neguinho da 05, grande vereador lá de Nova Brasilândia, em seu nome

MESA DIRETORA

Presidente: LAERTE GOMES
1º Vice-Presidente: ROSÂNGELA DONADON
2º Vice-Presidente: CASSIA MULETA

1º Secretário: ISMAEL CRISPIN
2º Secretário: DR. NEIDSON
3º Secretário: GERALDO DA RONDÔNIA
4º Secretário: EDSON MARTINS

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - *Hélder Risler de Oliveira*
Departamento legislativo - *Maria Aparecida Silva N. Lima*
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO

eu cumprimento as autoridades presentes aí, parabenizar pelo trabalho que Vossa Excelência faz naquele município; a imprensa e os servidores desta Casa.

Mas, eu venho neste momento, fazendo uso da palavra nesta manhã, para deixar registrado aqui as nossas ações, a nossa agenda da semana passada. E quando nós fazemos a nossa agenda, certamente nós trazemos também aqui as nossas demandas. Fiz uma visita na última quinta-feira na cidade de Cujubim, também entregando a emenda para climatização de escolas naquele município, que eu entendo que é da maior importância para que a gente tenha uma ótima condição de trabalho para os nossos profissionais da educação e também os nossos alunos. Mas, aprofundi a minha visita e fui conhecer até ali o Rio Preto, o Distrito de Calama, local visitado pelo nosso querido e amigo Deputado Chiquinho da Emater, fiz uma visita *in loco* lá no Assentamento Soldado da Borracha. E a gente, quando a gente anda em alguns lugares que não tivemos ainda a oportunidade de conhecer, Deputado Chiquinho, a gente vê as necessidades. Uma estrada de aproximadamente 190 quilômetros, que nós já inclusive fizemos uma indicação para que seja estadualizada. A gente vê o potencial daquela região, potencial muito grande, principalmente na produção agrícola que já começa encostar lá, produção de arroz, de soja e um futuro muito próspero para população lá de Cujubim, também de Porto Velho, que uma boa parte pertence ao Município de Porto Velho. E eu aproveitei este momento para fazer um alerta a todos os deputados que ocupam assento neste Parlamento, no próximo dia 17 nós teremos uma reunião para tratar do zoneamento, Deputado Jair Montes, e nós temos que fazer as alterações devidas em todo o Estado de Rondônia. Não é diferente lá no Soldado da Borracha, que já fez ofício solicitando informações do Incra, o Deputado Chiquinho também, para que a gente possa encaminhar um documento, eu gostaria que Vossa Excelência assinasse junto, eu também posso assinar juntamente com Vossa Excelência, para gente fazer aquela alteração porque lá está na Zona 2.1 e nós temos que alterar, no mínimo para 1.3 Deputado Chiquinho, para poder resolver também os problemas, além, das outras regiões do Estado, ali do Soldado da Borracha que é muito importante. E lá em Calama, sem dúvida nenhuma, vai acontecer também a implantação de um porto, e ontem nós tivemos uma votação importante aqui, que é a revogação do Projeto de Lei nº 890/00, substituído pela PL 253, um trabalho feito e eu parabenezo aqui a Sedam, que agora dá condições para que a gente possa pegar um licenciamento de baixo impacto e fazer a liberação para construção desses portos do Estado de Rondônia de uma maneira muito mais rápida. Isso é muito importante para o desenvolvimento do nosso Estado.

Também visitei o Distrito ali de Rio Pardo. E ali a gente fica triste, Deputado Chiquinho, quando a gente faz uma visita *in loco* como eu fiz ontem, aliás, no último sábado. As pessoas num estado de calamidade precária, pública, dentro de uma escola, jogadas ali, sem rumo e bebendo uma água suja, Deputado Chiquinho, não tem nem água. Através da Comissão, eu enviei também, estou enviando também para a Ação Social do município, para a nossa Secretária de Ação Social, 1ª Dama Luana, para que a gente possa tomar as devidas providências.

Agora, o Estado precisa realmente interceder para que a gente dê condições para que eles voltem a produzir, ocupando as terras de onde eles foram despejados e que, lamentavelmente, hoje eles se encontram numa situação muito precária, deprimente. A gente fica muito triste quando vê uma situação dessas dentro do nosso Estado de Rondônia. Isso leva para trás o nosso Estado e nós temos que tomar as nossas devidas providências.

Prestigiei também nosso Deputado Adelino Follador, lá em Ariquemes, numa agenda muito positiva com o nosso Secretário Nacional da Pesca, Jorge Seif, autoridades lá do município, tratando de questões relacionadas ao nosso setor produtivo pesqueiro do Estado de Rondônia e foi, sem dúvida nenhuma, uma agenda muito positiva e nós temos que aproveitar esse momento para poder melhorar esse setor e dar condições para que a gente possa continuar sendo este Estado pujante, principalmente na produção de peixes em cativeiro, que somos o maior, hoje, do Brasil.

Particpei também no último domingo, lá em União Bandeirantes, da entrega de uma Emenda nossa de todo o equipamento e das bancas da Feira do Distrito de União Bandeirantes, com a presença do nosso ilustre Vice-Governador José Jodan, também com o nosso Vereador Tiãozinho, Vereador atuante aqui de Porto Velho, que mora lá no Distrito, além do nosso querido Mário, que é o nosso Prefeito lá do Distrito, acompanhado do Secretário Luiz Cláudio, e do adjunto, o Evaldo. E, sem dúvida nenhuma, a entrega desse equipamento deu uma condição muito melhor para aquela feira e, certamente, o produto agora tem uma conservação muito maior, uma exposição melhor e uma higiene muito boa, porque todas elas são de aço inoxidável e, sem dúvida nenhuma, vai otimizar ainda mais os trabalhos dos nossos feirantes, que hoje também produzem e trazem aqui muitas coisas que nós consumimos aqui no Município de Porto Velho.

Agora, o interessante, Deputado Chiquinho, Deputados, é que em todos os lugares que você visita, o gargalo, principalmente, é as estradas vicinais. Você chega em Cujubim, nós temos problemas de estrada vicinal. Nós temos as vicinais e as estradas estaduais também, de uma maneira geral. Estadual, hoje, é uma importante ligação direta ao distrito, ao município, em péssimas condições e precisa o mais rápido possível receber essa recuperação que nós estamos aguardando ansiosamente. Rio Pardo também não é diferente.

União Bandeirantes também não é diferente. Então, nós precisamos agilizar o mais rápido possível. O que me preocupa principalmente é o Plano Diretor do DER do Estado de Rondônia.

Estradas que estão no cronograma do DER e que fica aquela briga: é do município, não é do município? Mas nós sabemos que é do Estado. Elas estão no cronograma do Estado há muitos anos. Tem que ser homologada dentro de um Plano Diretor, efetivar para que as Residências possam atuar o mais rápido possível e dentro também de um Termo de Cooperação dos Prefeitos municipais, através das Prefeituras, que todos eles são parceiros.

Nós estamos com a inversão do papel neste momento aqui. Nós sempre tivemos aí Governadores municipalistas, que ajudaram muito os municípios. Hoje nós temos os municípios ajudando o Governo do Estado. Nós sabemos das dificuldades que nós temos dentro do DER e essa inversão está acontecendo, Deputado Chiquinho, e muito importante que aconteça. Nós temos os Residentes, todos eles muito bem preparados, mas que lamentavelmente não têm equipamento suficiente para exercer o trabalho que tem que ser feito. E nós estamos chegando aí no período chuvoso e certamente nós teremos grandes problemas na recuperação das nossas rodovias pertencentes ao Estado de Rondônia.

Então, é muito importante que a gente tome uma decisão, faça uma reunião macro com os prefeitos, juntamente com os nossos diretores aí do DER, o adjunto titular, nosso diretor operacional, para que a gente possa resolver o mais breve possível esse problema.

Ontem, nós tivemos aqui o pronunciamento do Deputado Edson Martins, de Urupá, e que foi apartado por vários

Deputados Estaduais. Eu nem participei do apartamento, porque eu sabia da necessidade e sei da situação que nós estamos. Eu acho que todos os deputados já correram atrás para que se faça, o mais rápido possível, a recuperação da 473, que liga Ouro Preto ao Município de Urupá. De Urupá até Alvorada, nós temos um trecho que ainda não foi finalizado, mas que não é problema. Agora, o restante está em estado de calamidade pública, também. E o nosso Residente lá de Ouro Preto, pertence esse trecho a ele, que é o Dr. Jean, um baita de um cara, um camarada profissional, mas sem condições fica difícil de trabalhar.

Eu acompanhei um vídeo agora colocado, através do Vice-Governador. Chegaram as Bobcats. Acredito que tenham chegado também as fresas, para fazer um paliativo, que na verdade é só um paliativo. Nós não temos mais condições de remendar essas estradas e que certamente agora a gente espera. Eu fiz uma reunião também com o Vice-Governador, com o nosso Diretor-Geral Coronel Meireles e com o Adjunto Diego Corrêa, que é operacional; e os três também solicitando a recuperação da 473, para que eles liberem os insumos para a gente poder fazer esses tapa-buracos, porque o solo-cimento quebrou o galho. Agora não tem mais quebra-galho, não. Agora nós temos que realmente fazer um trabalho.

Eu não quero aqui criticar o nosso Governador. Os problemas nas nossas estradas não são de agora. Eles já vêm do início, de quando foram construídas essas estradas. A nossa ligação, da 421 até o Município de Buritis, acabou antes de inaugurar, Deputado Chiquinho. Quando fizeram a estrada, ela já não existia mais. E, de lá para cá, sempre foi feito paliativo.

Nós não temos uma base, nós não temos uma sub-base.

É preciso fazer uma recuperação geral. Passar o escarificador, patrolar e fazer de novo a compactação dessas estradas e realmente asfaltar com asfalto de qualidade (asfalto quente), senão nós não vamos conseguir resolver o problema de estradas, que hoje ocupam um tráfego pesado, através do avanço que nós temos na área produtiva do Estado de Rondônia e, certamente, nós precisamos melhorar a nossa estrutura viária o mais rápido possível para que a gente possa ter condições de dar qualidade nas estradas do Estado de Rondônia.

Parabenizar aqui o nosso Vice-Governador Zé Jodan que anunciou agora a recuperação, já que chegou a Bobcat, da 010 à 481, que sai lá de Novo Horizonte até o Município de São Miguel e a gente espera que seja realizado esse trabalho o mais rápido possível para que a gente possa acabar com esses problemas de acidentes que nós temos aqui naquela rodovia.

Uma rodovia de muita importância, que liga a BR 364 ao Vale do Guaporé e que, sem dúvida nenhuma, hoje ocupa também um grande movimento de caminhões pesado e que precisa receber uma recuperação de qualidade.

Então, eu quero agradecer aqui o excesso de tempo que eu estou aqui, senhor Presidente, agradecer. Era o que eu tinha para este momento e desejar aqui um ótimo dia a todos. Muito obrigado.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Meu Deputado Lebrão parabéns pelo seu discurso.

Enquanto eu estiver na presidência o senhor terá o tempo necessário para falar.

Com a palavra o eminente Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Bom dia, senhor Presidente Jair. É um grande prazer estar na tribuna o senhor como nosso presidente. Saudar as deputadas, os deputados que estão aqui presentes, o nosso Presidente.

E quero parabenizar o Deputado Lebrão pelo seu pronunciamento, que fez aqui nesta manhã, falando diversos

assuntos: das estradas, do nosso povo ali de Calama, da Gleba Rio Preto, do rio Machado, que precisa de muito apoio. Ali tem um assentamento, Deputado, que precisa ser visto como assentamento mesmo. Já fiz o documento para o Inca, acredito que amanhã eles me entregam o documento por levar para a base do zoneamento, porque aquele assentamento foi criado em 1982. Ali foram assentadas quase 600 famílias, uma parte foi embora, mas outras ficaram. E agora, em 2013 e 2014, o Inca assentou 100 famílias ali, trouxe lá da Machadinho. Então, a gente precisa trabalhar essa questão produtiva para aquela região, porque do jeito que está hoje eles não podem trabalhar.

Então, eles estão todos impedidos. Aquela estrada, como o senhor falou, de 190 km, tem que passar para o Estado porque o município de Cujubim não dá conta e nem Porto Velho, uma parte é Porto Velho e uma parte é Cujubim.

Nós precisamos trabalhar a questão do zoneamento, senhores deputados, e é uma coisa que nós temos que trabalhar lá, Deputado Lazinho, já vir aprovado lá das reuniões do Conselho, para que chegue aqui e a gente aprove, que é para não ter problemas depois com os outros conselhos federais.

Mas o que me trouxe aqui também, Deputado Lazinho, foi a problemática, Deputado Lebrão, Deputado Lazinho, minha querida Deputada Rosângela, a questão do urucum. Estive hoje lá na Secretaria de Fazenda com os técnicos da Secretaria de Fazenda, já parabenizar o Antônio Carlos e toda sua equipe que já estão preocupados, Deputado Follador, com a produtora, Luzinete, lá da região do Jamari, ela passou um e-mail para a Secretaria de Fazenda, porque ela foi multada lá em Vilhena, por ter vendido urucum e ter feito o cálculo abaixo da pauta de R\$ 4. Infelizmente, o urucum hoje, Deputado Lazinho, não passa de R\$ 1,00 o quilo. A pauta hoje, devido até a essa produtora rural, já quero até parabenizar ela, baixou para R\$ 2,80, mas ainda está alta. O que nós discutimos lá hoje, junto com os técnicos da Sefin é que a pauta fique uma pauta zero. Se o urucum estiver R\$ 2,00, R\$ 2,00; se estiver R\$ 7,00, R\$ 700, mas se estiver R\$ 1,00, R\$ 1,00, que é justo para o produtor rural, porque eles não entram na Lei Kandir, como a soja, como o milho, que é exportação. E a gente precisa trabalhar a questão do urucum porque realmente foi incentivado por todos nós e uma cultura boa de ser plantada, mas, infelizmente, nos anos de 2018, 2019 o preço foi muito ruim. Em 2017 estava R\$ 7,00 e o ano passado e este ano estava em R\$ 2,00 a R\$ 1,00, e isso prejudica todo produtor rural do Estado de Rondônia.

Então, só quero parabenizar os técnicos da Sefin porque estão preocupados com o produtor rural e me chamaram hoje cedinho lá para a gente discutir. Chamei Luciano, chamei a Emater para a gente discutir. Aí discutimos vários preços de vários produtos, a Emater vai informar todo mês, oficialmente, os preços praticados em todos os municípios para tirar uma média, para ter uma pauta justa para o produtor rural, do café, do milho, do arroz, porque senão o produtor rural fica prejudicado nisso.

Então, eu queria aqui também, Deputado Lebrão, dizer que as estradas não estão boas. Precisamos construir um caminho junto com o Governo do Estado, junto com o Meireles para a gente recuperar. Estamos muito preocupados, líder Deputado Eyder, que está chegando o inverno, as chuvas, as estradas não foram, praticamente, recuperadas e a gente precisa fazer uma ação forte. Quero também parabenizar o Meireles, que ele é uma pessoa que tem se esforçado, mas as dificuldades são muito grandes. A maioria das estradas, como o Deputado Lebrão falou, foi feita, mas sem uma estrutura de base forte e com o tráfego pesado da nossa produção hoje, praticamente destruiu muitas estradas do nosso Estado. É o

caso lá de Corumbiara, Cabixi, a que liga Urupá a Alvorada, enfim, em todos os municípios, onde se anda, Ministro Andreazza, estão todas em estado lamentável.

Então, nós temos que estudar um caminho junto com o Governo. Até estava vendo a questão, nós vamos votar, nesses dias, a questão da nossa LOA e essas coisas têm que estar previstas já tudo ali, porque senão a gente não pode, depois, construir. Já falei que nós precisamos colocar para fazer os projetos de asfaltamento que liga Bandeirantes, a BR a Bandeirantes, nós precisamos fazer o projeto, porque sem projeto não se consegue dinheiro.

Então, nós precisamos fazer isso. Precisamos fazer os projetos que vai de Buritis, passando pelo Rio Branco, por Jacinópolis, passando na mata, ali naquela reserva, chegando a Nova Dimensão, chegando a Palmeiras, interligando a Nova Mamoré. Então, a gente precisa fazer esses projetos para poder correr atrás de recursos. Se não tiver projeto não tem recurso para fazer essas obras e são obras muito importantes para a fixação do homem do campo.

Nessa região mora mais de 10 mil famílias rurais e se ele não tiver uma estrutura de estrada, termina indo embora e quem perde é o Estado de Rondônia, é o Brasil e é o mundo, porque deixa de produzir alimentos. Nós temos que dar todo o apoio à agricultura familiar, porque precisa do nosso apoio.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Conclua, Deputado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Quero também aqui, nesta manhã, com muito pesar, a morte da mãe do nosso Vereador Feltrim, lá de Cabixi, faleceu ontem, Dona Aparecida Adame Feltrim, pessoa maravilhosa, pessoa que eu conheci nos de 1988, onde eu dava assistência técnica à família. Infelizmente, ontem, acometida de um câncer, terminou falecendo ontem.

Uma pessoa muito trabalhadora da zona rural, da agricultura familiar. Eu quero deixar aqui o meu pesar a toda sua família e pedir à Casa que encaminhe a toda família um Pesar da Assembleia Legislativa a essa família tão trabalhadora, tão desbravadora que foi ali no Município de Cabixi, essa família Feltrim. Mandar para Câmara de Vereadores também, para o seu filho vereador e para toda família Feltrim de Cabixi.

Obrigado, Presidente, desculpa aí o tempo ultrapassado, mas era de suma importância a gente vir aqui hoje e falar de assunto tão importante para o Estado de Rondônia. Muito obrigado a todos.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Parabéns, Deputado Chiquinho pelo seu...

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, senhor Presidente, só para...

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Questão de Ordem concedida ao meu Presidente Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Só para eu falar dois minutinhos aqui, dois temas importantes. Primeiro, eu vejo aqui o pronunciamento do Deputado Chiquinho, e o faz com muita propriedade sobre a questão da infraestrutura do Estado de Rondônia e das estradas.

Mas, é importante também, Deputado Chiquinho, nós cobrarmos à equipe econômica do Governo do Estado, porque remanejaram mais de R\$ 40 milhões do DER para outras Secretarias, para cobrir outras despesas.

Então, a gente sabe que não se compra insumo asfáltico, não se compra óleo diesel, não se compra peça de máquina,

não se licita obras sem dinheiro. O dinheiro que o DER tinha na Fonte 100 está zerado, tiraram tudo. Como que o DER vai poder fazer as ações? Que eles querem fazer, eu tenho certeza que..., tinha o Coronel Meireles, ontem inclusive o Deputado Cirone esteve comigo, a vontade, o planejamento dele está lá para fazer. Há o planejamento, mas não há o dinheiro.

Então, eu acho que tem ter prioridade. Nós vivemos num Estado totalmente agrícola, aptidão toda da agricultura. Se não focar na infraestrutura, se não focar no orçamento, o Governo não priorizar o DER para ter estrada de qualidade para os nossos produtores poderem escoar a produção, nós vamos viver nessa lamentação aqui na Assembleia, na tribuna da Assembleia. Então, lógico que o DER também tem que em algumas áreas ser mais ágil, pode ser que tenha; mas o fundamental, tudo parte de ter orçamento para poder fazer as compras, as aquisições.

Então, eu acho que esse é o grande problema. Eu acho que esse tem que ser, principalmente agora a Comissão de Orçamento aqui, que os deputados têm que se debruçar no orçamento deste ano para não deixar o DER da forma que ficou, senão nós vamos passar o ano que vem todo aqui na tribuna, falando a mesma coisa, sendo repetitivo. Então, queria só deixar isso aqui esclarecido.

Outra questão que me traz aqui a esta tribuna, senhor Presidente, foi à questão da Audiência, da CPI da Energisa semana passada, onde tinha uma cooperação técnica entre a Energisa e a Polícia Civil. Só quero dizer aqui, não vou me aprofundar nesse tema, mas só quero dizer que da forma que muitos colocaram, parecia que estava sendo algo de errado.

Não tem nada de errado, bom se dizer isso. Tecnicamente, as parcerias que têm, e não tem só com a Civil, os senhores vão hoje, senhor Relator e Presidente da CPI, Vossas Excelências devem ouvir o IPEM hoje, tem com o IPEM, tem com vários outros órgãos do Governo, tem com as entidades sociais, como a família e a gente vê no outdoor - faltou o nome aqui -, a Família Rosetta, tem com várias entidades, eles também têm.

Então, só para deixar claro, que cooperação técnica não envolve recurso financeiro, dinheiro repassado para Polícia Civil, não envolve nada. Simplesmente essa cooperação técnica dá manutenção, infraestrutura em delegacias, que é a parte social que a Energisa é obrigada a fazer por contrato.

Então, só para dizer isso, tenho aqui todo o meu respeito pela cúpula da Polícia Civil, Secretário de Segurança. Sei que forma nenhuma eles estão fazendo ações para beneficiar "A" ou "B", tenho convicção disso. Então, eu queria deixar registrado aqui, senhor Presidente. A própria CPI reconheceu isso, e reconhece que não tem nada de errado com nisso, mas, que neste momento a própria Polícia Civil já nos informou que vai suspender essa cooperação técnica junto com a Energisa.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Antes da palavra do meu amigo e Deputado Cirone... Deputado Cirone, Vossa Excelência agora é a sua vez. Deixar bem claro que essa CPI da qual foi montada nesta Casa, trata as questões com muita responsabilidade. A CPI busca nesse momento as informações e busca as investigações acima de tudo, e depois de tudo isso será feito um relatório da qual eu estou como relator. Então, assim, da parte da Comissão das quais fazem parte o Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito Deputado Alex Redano; o Vice-Presidente Deputado Ismael Crispin; Jair Montes, como relator; o Deputado Cirone e o Deputado Edson Martins, e tem como Suplentes o Deputado Fúria e o Deputado

Follador, nós não fazemos nenhum tipo de juízo, porque nós estamos ainda ouvindo as pessoas, estamos levantando os dados. Então, essas questões que saem daqui para fora, é questão mais de fofoca da mídia, não deste Parlamento, que fique bem claro isso. Essa Comissão é uma Comissão isenta e ela apenas vai buscar a verdade, e vai focar naquilo que tem para focar que é a Energisa.

Nós temos o maior respeito pela Polícia Civil do Estado de Rondônia, como a população do Estado tem o maior respeito pela Polícia Civil. Então, com certeza desejamos que o Estado de Rondônia, que a nossa população vá buscar aquilo que ela precisa que a Empresa Energisa tenha respeito por este Estado, mais nada do que isso. Certo?

Com a palavra... Alguém pediu Questão de Ordem? Com a palavra o Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Bom dia, Presidente Jair. Em seu nome, nome da sua pessoa, eu cumprimento todos os colegas parlamentares; quero aqui cumprimentar a imprensa presente; as pessoas que estão na nossa galeria. E eu quero abordar um assunto aqui hoje, Presidente, em relação à saúde, a saúde pública do nosso Estado de Rondônia.

Nós tivemos hoje, logo pela manhã, sete horas da manhã, um telefonema da cidade de Cacoal, onde tem duas crianças em estado gravíssimo, precisando vir a Porto Velho, para ser tratado aqui na UTI Neonatal. Nós temos aqui o nosso colega que é Presidente da Comissão de Saúde, Deputado Adailton Fúria, já cobrou do Estado que seja implantada a UTI Neonatal ali no Hospital Regional de Cacoal, já fiz essa cobrança aqui nesta tribuna. Nós temos ali os equipamentos que foram comprados na gestão anterior com emenda do Ex-Deputado Federal Nilton Capixaba, e nós precisamos de quê? Preparar a sala, preparar os técnicos, preparar os médicos e, claro, precisamos aí também de todo aparato para as crianças, que é uma UTI Neonatal, que precisa não só dos médicos, mas, de todo um aparato para que essas crianças tenham solucionado os seus problemas de saúde ali na cidade de Cacoal. Nesta manhã, Deputado Fúria, recebi uma ligação do Materno Infantil, onde duas crianças estão internadas em estado grave. E para a nossa surpresa e para a surpresa inclusive do nosso Secretário de Saúde, que eu falei com ele logo pela manhã, a Empresa Rima, que é a única empresa que tem UTI Aérea aqui no Estado de Rondônia, foi impedida pela ANAC de fazer voo no Estado de Rondônia, se eu não me engano no Brasil. Liguei pela manhã, porque a informação é que a empresa não estava indo buscar essas crianças por falta de pagamento do Estado. Liguei direto para o proprietário da empresa para saber os reais motivos, e não é culpa do Estado. É culpa - não é culpa -, é a empresa que não está podendo operar no Estado porque a ANAC proibiu devido a uma operação que essa empresa sofreu, aí no passado.

Então, eu quero aqui pedir ao Ministério Público Federal, que está na alçada deles, que interviesse nessa situação, sendo que a única empresa que tem no Estado de Rondônia, com avião preparado, com UTI, que ele pedisse junto ao Judiciário uma liminar, se esse avião estiver em condições de voo, que ele possa operar aqui no Estado de Rondônia, atendendo essas necessidades, pare as outras aeronaves até a empresa solucionar. Porque o proprietário já está em Brasília tentando a solução nisso aí, mas, que essa aeronave com UTI, o Ministério Público Federal entrasse, fizesse, peticionasse junto ao Judiciário, que se a aeronave estiver em condições de voo, que ele liberasse essa aeronave para voar no Estado de Rondônia, nos quatro cantos do Estado de Rondônia, buscando

as pessoas que precisam. O que o Secretário teve que fazer esta manhã, Deputado Crispin? Teve que contratar uma aeronave de Cuiabá, para vir a Cacoal buscar uma criança, vai trazer aqui na capital, vai voltar em Cacoal para buscar outra criança para voltar aqui. Então você vê o tamanho do custo que vai ser isso para o Estado, o tempo que... A Secretaria de Saúde acionou ontem às 23 horas este avião e até nove horas da manhã não tinha pousado ainda em Cacoal para trazer essas crianças.

Então é um apelo que nós fazemos ao Ministério Público Federal, que interceda nesta causa junto ao Judiciário, que consiga uma liminar para que esta aeronave UTI consiga viajar dentro do Estado de Rondônia, atendendo a nossa população. Então essa é uma fala que nós precisamos realmente ter coerência.

Quero aqui parabenizar o Secretário de Saúde, Dr. Fernando Máximo; a Katiane que é Adjunta, pelo pronto atendimento de conseguir outra empresa em Cuiabá para fazer esse voo, mas nós sabemos que os custos para o Estado vão ficar absurdos devido às horas de voo que vão ser de Cuiabá para Cacoal e de Cacoal para Porto Velho. Então fica aí o nosso pedido ao Ministério Público para interceder nesse caso.

Quero aqui aproveitar a oportunidade, quero convidar da região de Ministro Andreazza, da região de Rondolândia, todos os desportistas daquela região, nós faremos juntos com a SEJUCEL, este fim de semana, em Ministro Andreazza, um torneio de futebol society, com 16 equipes participando, onde estará ali toda a massa esportiva da região. Então venham para Ministro Andreazza neste domingo, dia 13, a partir das 14:00 horas, lá no Centro Esportivo de Andreazza, estará com a presença de vereadores, do Prefeito Wilsão, do Secretário de Esportes. E nós estaremos promovendo junto com a SEJUCEL este torneio, com doação de uniformes para cada equipe, uma bola para cada equipe, dando oportunidade para aquelas equipes que não têm condições, Deputado Chiquinho, de comprar um uniforme.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Conclua seu discurso Deputado Cirone, por favor.

O SR. CIRONE DEIRÓ – De estar em igualdade com as outras equipes e fazer ali uma bela apresentação. Naquela região nós temos bastantes desportistas, bastantes equipes de futebol, então é uma grande oportunidade para você aí de Ministro Andreazza e da região, participar deste grande evento ali na cidade de Andreazza, no dia 13 de outubro, às 14:00 horas.

Obrigado, Presidente. E quero mais uma vez parabenizar o Dr. Fernando e a Adjunta Katiane por prontamente atender esta situação da aeronave na cidade de Cacoal. Um abraço.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Já vou dar Questão de Ordem para o senhor. Eu quero aqui parabenizar o Deputado Cirone por levantar esta questão. Ontem mesmo o Deputado Fúria colocou no grupo pedindo essas informações na questão da Rima. A gente fica preocupada. A gente, claro que existe uma investigação, com certeza, em andamento, nós não sabemos como é que anda, mas a preocupação é essa, nós temos uma empresa hoje que é a única que tem estrutura para fazer este serviço e quando você, dessa maneira, breca todo o serviço da empresa, vai acontecer o que vai acontecer.

Graças a Deus que não teve ainda óbito, Deus queira

que não tenha. Pedir a Deus que as coisas se resolvam muito rápida, que Polícia Civil juntamente com o Ministério Público encontre uma solução, um caminho, e o próprio Governo do Estado também encontre este caminho. Porque a gente sabe que esse transporte que é feito, é de essencial importância porque a gente não sabe o dia de amanhã, pode acontecer com qualquer um, com qualquer um de nossos familiares ou com qualquer um do Estado de Rondônia. Então, é uma coisa assim, muito preocupante.
Com a palavra...

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Eu já vou passar. O Deputado Chiquinho da Emater, depois o Deputado Ezequiel.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu quero parabenizar o Deputado Cirone...

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – vamos ser breves.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Pelo tema que trouxe à tona. Realmente, Deputado Cirone, estive hoje também com o Dr. Fernando, esta aeronave custou ao Estado R\$ 48 mil, onde os custos eram R\$ 18 mil se fosse aqui. A ANAC foi totalmente irresponsável porque podia ter comunicado ao Secretário pelo menos 24 horas antes e isso não fez. Com isso prejudicando o Estado, prejudicando as pessoas que estão precisando da UTI e, infelizmente, as coisas acontecem de forma irregular. E outra coisa, Deputado Cirone, foi pedido um mandado e o Juiz não pode dar porque a ANAC alegou questão técnica. Aí o Juiz não pôde fazer nada. Então, nós temos que tomar outras providências contra a ANAC. Acho que a Assembleia Legislativa tem que tomar outra providência, para que a ANAC não faça mais esse tipo de situação contra o Estado de Rondônia.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – A questão da ANAC é a mesma questão da ANEEL, é questão da bancada federal. A bancada federal tem que vir para esta briga conosco, para cá.
Com a palavra o Deputado Crispin, bem rápido também.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Senhor Presidente, só para cumprimentar os vereadores lá de São Francisco do Guaporé, Vereador Zé da Máquina; Elias do Tinin; Braz Correia e o Saroba. Sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Eu já vou passar a palavra ao Deputado Ezequiel Neiva. Enquanto isso eu peço para ir à tribuna, o Deputado Adelino Follador.
Questão de Ordem ao Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Questão de Ordem, Presidente. Hoje é quarta-feira, podia fazer o encaminhamento aí, lá das matérias, a gente quer viajar lá para o interior e...

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Fique tranquilo Deputado, tranquilo. Nós vamos fazer o encaminhamento, mas nós temos aqui, nós temos horário regimental às 10:30, então vai dar tempo e se o senhor não puder ir, eu já tenho o meu avião e vou emprestar para o senhor.
Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Deputado Laerte, os Presidentes aí têm até avião, eu acho que o senhor

vai perder espaço aí, vai de bicicleta, está oferecendo aí, está querendo seu cargo aí, está querendo fazer média.

Mas, com certeza, Deputado Jair, falou agora da responsabilidade da CPI da Energisa. O pessoal está esperando um resultado dessa CPI e com certeza é muito importante buscar todos os meios para poder evitar que a Energisa continue fazendo aquilo que está fazendo com o povo de Rondônia. Então, eu gostaria de dizer que a Comissão, nós, hoje estamos na suplência, se for o caso de pedir, a gente puder participar, mas, a Comissão hoje está representando a Assembleia Legislativa, espero que faça bom trabalho.

Eu venho hoje a esta tribuna também, com outra preocupação. Eu gostaria de registrar aqui, que ontem eu estive no Comando Geral da Polícia Militar; estive ontem com o Chefe da Casa Civil colocando uma preocupação com as Escolas Militares. As Escolas Militares foi feito um teste seletivo, foi feito uma... Onde pegou, onde as pessoas, os Policiais da Reserva se colocaram à disposição, fizeram o teste seletivo e hoje estão trabalhando nas Escolas Militares.

E agora ficamos sabendo, daqui pouco tempo, vai demitir todos os RRs e nós estamos preocupados com essa questão. Hoje, pela Lei, só o diretor é da ativa, todos os outros são Policiais da Reserva e alguns, inclusive, que estão no PROERD também são da Reserva. Então, nos preocupa porque diz que vão mandar, talvez, para alterar a Lei para colocar os RRs, os efetivos para substituir os RRs. Nos preocupa muito porque nós sabemos que vai ter muita pressão e vão ter muitos policiais nesses colégios e vai faltar policial na rua.

Então, gostaríamos que o Governo do Estado, o Governador junto com a Casa Civil, junto com o Comandante da Polícia Militar, Secretário de Segurança, sentem para ver, porque a economia feita nesse período, quando foi feito aquele acordo para chamar os 400, praticamente, já deu o total do valor, pouca diferença ainda falta. E eu acho que não é justificativa suficiente para atrapalhar um projeto. Com certeza é uma preocupação porque esse pessoal foi contratado, inclusive tem uma gravação no dia da posse que foi feito aquele compromisso com os policiais, onde o Governador fala que não ia renovar os RRs. Então, eu acho que aqueles que têm o contrato têm que respeitar até o final do contrato deles.

Então, eu gostaria que a Casa Civil - nós já levamos essa preocupação ontem -, o Comandante da Polícia Militar ontem também, nós estivemos juntos, e gostaríamos então que eles olhassem nesse intuito. Porque se for tirar o pessoal, os RRs e colocar os efetivos dentro das escolas, vai faltar gente na rua, vai ter problemas. Então, gostaríamos de deixar essa preocupação nossa que é muito importante neste momento.

Nós também queremos dizer que lá em Ariquemes teve um Seminário com a Associação dos Piscicultores junto com a Associação Comercial, eu queria parabenizar o Edson Sápiras, e também o Paco que coordenou esse trabalho. E foi feito um Seminário onde estive o Secretário Geral da Pesca de Brasília, o Deputado Lebrão estava lá também - ele citou aqui -; estive também o Secretário de Meio Ambiente, estive o Secretário de Agricultura onde foi muito prestigiada, com todas as autoridades, o Senador Confúcio e muitas outras autoridades, prefeito e vereadores. E nós discutimos, foram discutidos muitos assuntos importantes, inclusive, a Associação dos Piscicultores já fechou a parceria levando o churrasco do tambaqui para São Paulo, 8.000 bandas vão ser assadas lá em São Paulo no CEAGESP. Então, já foi fechada essa parceria, já tem convite para ir para o Nordeste também. Então eu quero parabenizar o trabalho que eles estão fazendo para

fazer uma publicidade de um produto que nós temos hoje de primeira qualidade que é o tambaqui, é o peixe de Rondônia.

Nós hoje precisamos vender mais peixe para que o preço melhore para valorizar mais o produtor. E nessa, eu queria, o Secretário Nacional da Pesca é um apaixonado da pesca. Já estive aqui em Rondônia duas vezes e agora nós fomos à Brasília, ele já garantiu que vai estar presente lá em São Paulo também nesse churrasco de tambaqui lá em São Paulo.

Então, parabenizar todas as pessoas envolvidas nesse evento, foi muito importante. A Expovarejo também foi um sucesso que também foi dentro desse trabalho. Foi feita a Expovarejo e dentro teve essas palestras da Associação Comercial e fui muito produtiva. Então, parabenizar todos os envolvidos. Obrigado.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Já vou passar a Questão de Ordem. Parabéns, Deputado Adelino Follador. E deixar bem claro que a escola precisa de vigilante. Eu já venho batendo nesta tecla aqui há muito tempo; vigilantes nas escolas. Então, não vou deixar de pregar isso aqui também nesta Casa. Questão de Ordem ao Deputado Lebrão, depois o Deputado Ismael Crispin e vamos ser breves.

O SR. LEBRÃO – Agradecer a Questão de Ordem. Eu só quero registrar, agradecer a presença dos vereadores lá do São Francisco do Guaporé, a minha base de oposição hoje 100% presente aqui. Mas, na hora do voto eles digitam o voto ao Deputado Lebrão. Todos confirmados agora com o positivo lá em cima. O Zé da Máquina; Tonhão Mão de Quiabo, o goleiro mais frangueiro que nós tivemos na nossa região; Elias do Tininho, nosso parceiro; o Brás, o Brás fala muito mal, mas no fundo ele me ama e o Saroba, o Saroba está sempre na Saroba.

Sejam todos muito bem-vindos. É uma honra receber Vossas Excelências neste momento. Parabenizar pelo trabalho que vocês fazem à frente do Parlamento do Município de São Francisco do Guaporé, município que é referência em nível de Estado e é mérito do Legislativo, porque o Legislativo é quem dá condições para que o Executivo possa fazer o trabalho que toda população tanto merece, que tanto precisa. Muitos bem-vindos.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Parabéns, Deputado Lebrão. Com a palavra o Deputado Eyder Brasil pelo tempo de até cinco minutos. Enquanto o Deputado Eyder se dirige à tribuna, eu quero aqui agradecer a presença dos senhores vereadores Brás Correia; Elias Andrade; Zé da Máquina, Câmara Municipal de São Francisco do Guaporé. E aqui o agradecimento especial do Deputado Ismael Crispin e Deputado Lebrão ao senhor Vereador Jurandir da Sued, Presidente da Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira, um local que eu tive muito voto. Seja bem-vindo aqui, meu amigo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Eu já vou passar. Jota Júnior, Secretário Municipal do Meio Ambiente de Governador Jorge Teixeira; o senhor Vereador Ednaldo, MDB, Badu, Câmara Municipal de Jarú; deve ser o parceiro aqui da Cassia Muleta; senhora Vereadora Cleide Melo, Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira. Sejam bem-vindos a nossa Casa, a sua casa. Quem pediu aí?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu queria só registrar a presença aqui...

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Rapidinho, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Da Vereadora Cleide, de Jorge Teixeira, que assumiu a Câmara Municipal agora esses dias. Desejo sucesso, substituindo o vereador que se afastou, e hoje a Dona Cleide é a Vereadora lá em Jorge Teixeira.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Com a palavra o Deputado Eyder Brasil, Líder do Governo nesta Casa.

A SRA. CASSIA MULETA – Presidente, só um espaço aqui para eu cumprimentar...

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Claro, vá lá Deputada.

A SRA. CASSIA MULETA – Eu quero cumprimentar aqui o Secretário do Meio Ambiente de Jorge Teixeira, o Jota Júnior, aqui se fazendo presente; o Romário Gomes, suplente de vereador de Jarú, aqui também presente; o nosso Vereador Badu, aqui; e a minha amiga Tatiane ali de Jorge Teixeira, funcionária da Câmara e minha amiga Cleide também, que tomou posse essa semana como vereadora. Seja bem-vinda aqui a Casa.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Com a palavra o Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Bom dia Presidente, Deputado Jair Montes. Bom dia nobres deputados, a quem eu cumprimento na pessoa da minha amiga, Deputada Rosângela Donadon; bom dia a todos os presentes, todos os parlamentares das Câmaras Municipais dos municípios de Rondônia, que se fazem presentes nesta Casa de Leis e nos prestigiam, nos brindam com suas presenças. Quero aqui deixar o convite do PSL para as próximas eleições virem somar conosco - não é, Deputado Lebrão? Tem espaço. O PSL aí é um partido de braços abertos - não é, Deputado Ezequiel? Bom dia a toda imprensa aqui presente.

Hoje eu vim agradecer aos nobres pares parlamentares, que na noite de ontem, durante a nossa Sessão, aprovamos alguns projetos de nossa autoria, dando visibilidade a nossas mulheres do campo, as nossas mulheres agricultoras, instituindo com isso uma semana voltada a essas mulheres do campo que muito enobrecem e enaltecem também o Estado de Rondônia.

Assim como também foi aprovado como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Rondônia a nossa Flor do Maracujá, evento folclórico tradicionalíssimo, quase 40 anos aqui na nossa capital de Porto Velho.

E queria fazer também um aviso, ontem eu falei, citei aqui uma ação do Governo do Estado de Rondônia, que é a questão da realização do CFS 2019, que estava previsto iniciar somente no segundo semestre do ano que vem, e por uma gestão política e uma decisão do nosso Governador, assessorado pela sua equipe econômica, encontrou um caminho para a realização ainda este ano, a partir do dia 26 de novembro, dia da nossa Polícia Militar do Estado de Rondônia, para a realização desse curso tão importante para carreira militar dos nossos praças. Queria aqui mais uma vez parabenizar o Governador.

E dizer, Deputado Jair Montes, que circula nas redes sociais, em especial nos grupos de WhatsApp, uma denúncia, mais uma vez por um certo advogado, impetrando aqui nesta Casa aqui, protocolando nesta Casa uma denúncia contra o nosso Governador, contra a nossa 1ª Dama e o Diretor-Geral do DER e nós temos provas cabais que o Diretor do DER estava cumprindo, inclusive, um pedido seu, Deputado, um pedido

meu também, que era o clamor dos moradores da nossa zona rural. E nós, como representantes do povo, solicitamos ao DER que isso fosse sanado, que essa demanda dessa população fosse sanada. E o DER, com isso, através de um pedido de dois parlamentares desta Casa, atendeu-nos, levando assim um pouco mais de conforto e qualidade de vida para os moradores da zona rural.

Como eu falei antes, eu volto a falar: esta Casa aqui não vai ser marionete de quem quer que seja. Esta casa aqui não vai ser levada de uma forma - como é que eu posso falar? - desrespeitosa por ninguém. Estamos aqui fazendo o nosso trabalho ao serviço que a população nos honrou. Então, eu fico muito tranquilo, muito sereno em dizer que o Governo do Estado de Rondônia, assim como todos os seus Secretários e Diretores estão fazendo um trabalho responsável, ético e cidadão, voltado para atender ao povo. O povo é o nosso chefe. É o povo que nos paga, e é pelo povo e para o povo que nós iremos pautar o nosso mandato. Muito obrigado, Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Deputado Eyder Brasil, eu tenho certeza disso. Eu fui vereador nesta Capital por dois mandatos. Eu tenho certeza que aquilo que o DER faz pelos municípios eu bato palma. Porque eu sei que o Município de Porto Velho, por mais que seja um município maior que todos os municípios do Estado de Rondônia, não tem estrutura, muitas vezes de um maquinário chegar, porque não tem essa estrutura por muitas vicinais. Porto Velho hoje tem quase três mil quilômetros de estradas vicinais. E se o DER, o Governo do Estado não entrar com essa parceria, é quase impossível. Sete mil, não é? 7 mil. É muita coisa, então. Se o Governo do Estado não entrar com essa parceria aos municípios, é impossível aquele cidadão ter estrada para transportar a sua produção. Então, eu quero parabenizar o Coronel Meireles. Foi um pedido meu, que eu fiz ao DER, um pedido do Deputado Eyder Brasil, e a Prefeitura agradeceu, a comunidade agradeceu.

Agora, aqui nós vamos tratar a coisa séria. Ninguém vai receber qualquer denúncia aqui e acabar escorraçando o DER e o Governo. Nós temos que bater palmas e agradecer. Parabéns.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Enquanto o Deputado Cirone faz sua Questão de Ordem, eu convido à tribuna o último Deputado a falar antes da nossa Sessão, que nós vamos agora deliberar sobre os projetos.

Deputado Marcelo Cruz.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Eu quero parabenizar o Deputado Eyder Brasil, o Deputado Jair Montes. Realmente, precisa que o Estado ajude os municípios. Porto Velho, com 7.000 quilômetros de estradas, só porque é estrada do município, nós não podemos deixar o cidadão, lá no fim da linha, sem condições de vir para a cidade, porque a estrada é do município ou a estrada é do Estado. O cidadão é brasileiro, é rondoniense, mora aqui, produz aqui, paga seus impostos aqui, merece ser atendido sim. Parabéns, Deputado Jair Montes. Parabéns, Deputado Eyder Brasil, pela indicação. Nós precisamos atender ao povo de Rondônia, independentemente se é o Estado, se é o Município, se é a União. Obrigado, Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Deputado Marcelo, são 10h23min. As 10h30min, começamos aqui as votações.

O SR. MARCELO CRUZ - Bom dia, Presidente, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Bom dia, nobre Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ – Rapaz, o homem tem estilo, não é? Meus amigos, bom dia a todos. Eu vim aqui por uma causa muito nobre. Sempre tenho visto, inclusive o Presidente Laerte falando aqui da questão do DER, e eu estou procurando entender um pouco mais das questões da tributação do nosso Estado. Eu queria pedir atenção especial de todos os Deputados, parlamentares ao tema que eu trago aqui esta manhã. Eu tenho me dedicado e buscado informações. Acredito que seja relevante que todos nós tenhamos conhecimento em relação a assuntos de enorme relevância ao nosso Estado.

Este tema, que quero aqui deliberar com Vossas Excelências, trata-se das riquezas que são produzidas e extraídas do nosso solo de Rondônia, e exportada para outros países. Repito: exportadas para outros países. Nós precisamos, Deputados, entender este processo e compreender qual o preço e o impacto disso a nossa sociedade, ao nosso Estado.

É nosso fundamental papel ter a devida compreensão deste processo. Você deve estar perguntando: que processo? Deste modo, peço a aprovação dos nobres pares de alguns expedientes formais, nos quais requisito informações do Governo do Estado. É especial, Deputados, porque podemos estar inclusive deixando de arrecadar milhões de impostos junto ao nosso Estado. Um exemplo é o nosso Estado vizinho Mato Grosso, que está arrecadando bilhões de reais junto ao FETHAB. Segundo, estou levantando, toda a produção de commodities que é destinada à exportação, não paga qualquer tributação de ICMS para o nosso Estado. E a gente sempre vem aqui reclamar que o DER não tem dinheiro, que o Estado não tem recurso.

No ano de 2018, foram bilhões que foram exportados, e não foi arrecadado qualquer recurso dessas exportações ao Estado de Rondônia. Como eu falei, o DER não possui recurso.

Todos nós sabemos que embora tenhamos um diretor técnico experiente conhecedor da área de engenharia, mas não possui financeiro para recuperar as nossas rodovias que estão intrafegáveis. Enquanto isso, milhões e milhões das nossas riquezas são retiradas, e exportadas sem qualquer pagamento de tributo. O posto de combustível paga o seu tributo, o supermercado paga o seu tributo, o contador paga o seu tributo, os pequenos empresários pagam os seus tributos, assim como qualquer profissional autônomo.

Eu quero entender por que os ricos e grandes produtores e exportadores de riquezas produzidas em nossas terras no Estado de Rondônia não pagam qualquer valor para o nosso Estado.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Repita de novo isso aí.

O SR. MARCELO CRUZ – Eu quero, Deputado Jair Montes, entender por que os ricos e grandes produtores que exportam nossas riquezas produzidas aqui, não pagam qualquer valor.

Não menos importante, temos de ter a compreensão de como está ocorrendo à exportação dos minérios. Somos uma das três localidades do País que possui registro de Nióbio.

Entretanto, segundo as informações que levantamos, não temos o registro da saída desse produto como comercialização. Ou seja, ou estamos tendo a saída dos nossos minérios de forma irregular ou fato ainda pior pode estar ocorrendo.

De igual modo, quero compreender como está ocorrendo a política da tributação especial. Quero compreender, deputado, se apenas os “amigos do rei” possuem vantagens e caso contrário, quais os critérios e compreensões estão sendo aferidas para as políticas de incentivo tributário do nosso Estado.

Nobres deputados, precisamos nos debruçar sobre essa temática. Não podemos fechar os olhos para este problema do nosso Estado, que passa diretamente sobre a desigualdade social, pela falta de industrialização das nossas riquezas e pela falta de recursos suficientes para que Rondônia possa possuir as rédeas de um Estado desenvolvimentista.

Ontem, eu conversando com o Deputado Crispin, ele que está, eu vejo o Facebook dele, as redes sociais, ele sempre falando da geração de emprego e a gente vê que as agroindústrias do nosso Estado, os pequenos produtores, mesmo que seja o mínimo de imposto, mas eles têm pagado.

E o que eu tenho observado, tudo que é comercializado dentro do nosso Estado, os empresários têm realmente o incentivo, Deputado Ezequiel, mas quando a gente fala dos commodities, quando a gente fala da exportação, a gente não vê os grandes empresários, pagar nenhum centavo. Aí muitos falam assim: “Mas eles compram combustível. Eles geram empregos.” Todo empresário paga seus impostos. E por que esses grandes que usam a nossa Saúde, que usam a nossa Educação, eles fazem as importações e não pagam nenhum centavo, não pagam impostos?

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Conclua, Deputado. Vamos ver se a gente consegue fazer pelo menos um comentário. Conclua aí.

O SR. MARCELO CRUZ – Por isso, conclamo aos nobres pares deputados que nos apoiem nesse projeto que estamos iniciando, a fim de debater, de chamar à responsabilidade dos atores, para que possamos realmente ser um Estado rico e não apenas de algumas pessoas ricas. Eu fiz um Requerimento mandando para a Sefin, mandando para a Sepog, para a Casa Civil, para saber por que esses grandes ricos estão ficando mais ricos e não fica nenhum centavo para o nosso Estado, sendo que o Mato Grosso, outros Estados estão arrecadando bilhões. E, segundo o levantamento que eu fiz no Governo Federal, que lá tem todas as exportações, nós perdemos mais de R\$ 400 milhões que poderiam ser investidos aqui em nosso Estado.

Grande abraço e muito obrigado.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – O tema é muito bom, era para ser no Grande Expediente. Parabéns, Deputado Marcelo Cruz. Eu preguei nesta Casa sobre os incentivos a essas grandes empresas que cada vez ficam mais ricas. Parabéns.

Com a palavra, muito rápido, o Deputado Alex Redano, depois Deputado Fúria, depois Deputado Crispin e por último Deputado Chiquinho.

O SR. ADAILTON FÚRIA – Eu quero saber qual o critério que Vossa Excelência utilizou, se eu pedi a Questão de Ordem primeiro que o Deputado Alex.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Então, não vamos brigar não. Fale, Deputado Fúria. Pode falar.

O SR. ALEX REDANO – Desculpe, Deputado Fúria, eu não tinha visto.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Fale, Deputado.

O SR. ADAILTON FÚRIA – Eu concedo a Vossa Excelência Deputado Alex, pode utilizar.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado, Deputado Fúria, não tinha observado.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Vamos ser breves.

O SR. ALEX REDANO – Serei breve. Senhores, é uma pena que não seja o Grande Expediente e podermos debater a fundo esse tema. Mas eu quero parabenizar o Deputado Marcelo Cruz que, certamente, estudou a fundo esse tema para vir aqui debater esse tema. E é preciso rever, senhores deputados, muitas isenções. Têm empresas que fazem jus a essas isenções? Tem gerado empregos, tem contribuído? Tem. Mas, com certeza, Deputado Marcelo, têm muitas empresas que não estão fazendo o seu papel devido para que tenha a continuidade dessas isenções.

Então, parabeno o Deputado Marcelo. A única ressalva que eu faço é que, na verdade, as pessoas falam muito em Nióbio, o que tem em Rondônia é a Columbita, que o Nióbio faz parte desse minério, mas hoje nós ainda não temos uma Usina de Ox que é onde separa o nióbio.

Mas, parabéns, Deputado Marcelo. Tem o nosso apoio e, tenho certeza, de todos os deputados.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Deputado Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA – Deputado Marcelo, eu quero parabenizar Vossa Excelência por trazer à tona essa situação. E eu quero discordar de uma parte do seu discurso, principalmente quando diz que o DER não tem dinheiro para recuperar as rodovias do Estado e que nós estamos aí praticamente à mercê da arrecadação dos grandes para que recupere as rodovias do Estado. E, na verdade, o que nós temos, na prática, é uma grande omissão por parte DER nas recuperações. O DER tem dinheiro. O Estado de Rondônia é rico. Jamais poderemos dizer que o DER não tem condições de recuperar as rodovias do Estado. Não é verdade, Deputado Jair?

O SR. JAIR MONTES (Presidente) - Não sei.

O SR. ADAILTON FÚRIA – Então, parabeno Vossa Excelência por colocar essa situação. Eu acredito que a Casa é solidária ao que Vossa Excelência trouxe hoje aqui e nós temos que agir, porque se os pequenos são obrigados a pagar os impostos, os grandes também são obrigados.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Deputado Jair, eu fui citado.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Com a palavra o Deputado Ismael Crispin. Vamos lá, que já está passando da Ordem do Dia.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Calma, Deputado Cirone. Vamos lá.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Primeiro, lembrar ao colega Deputado Marcelo Cruz que eu queria muito que esta fala fosse no Grande Expediente, por uma questão de aparte mesmo, mas parabenizá-lo. Até porque nós temos uma luta no Estado de Rondônia. Assumimos isso como bandeira, eu e outros colegas aqui na Casa, pela geração de emprego e renda neste Estado. E nós temos observado que algumas grandes empresas têm o subsídio, deságio do imposto, e os pequenos geradores de emprego, Deputado Lazinho, no tema que nós trabalhamos, que são as agroindústrias, nós estamos demandando agora o Governo, a tentar subsidiá-los de alguma forma. Porque é só trabalhar e pagar imposto. Dessa forma, nós não estamos sendo justos com aqueles que, de fato, fazem o progresso deste Estado. Obrigado e parabéns ao Deputado Marcelo Cruz.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Com a palavra o Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Quero parabenizar o Deputado Marcelo Cruz pelo tema que trouxe, mas a Lei Kandir, Deputado Marcelo Cruz, é que trouxe esse benefício para o Brasil inteiro. Isso é no Brasil inteiro. Tudo o que é de exportação não tem impostos, não é? E assim, os grandes produtores trazem também benefícios ao Estado de Rondônia. E nesta manhã eu trouxe a questão do Urucum. Estive hoje na Sefin, pela manhã, a pauta do Urucum está R\$ 2,8, onde o preço dele é R\$ 1,00. Aí, os técnicos da Sefin, com muita propriedade, estão mostrando um caminho, uma Lei, (vai vir para esta Casa) que seja baseada no preço. Se o preço estiver R\$ 3,00, é R\$ 3,00; se estiver R\$7,00, é R\$7,00. Agora, se estiver R\$ 1,00, é R\$ 1,00.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Conclua. Conclua. Conclua, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Então isso é que vai trazer benefício ao grande produtor rural. Agora, isso é um tema muito importante, de Grande Expediente...

O SR. JEAN OLIVEIRA – Questão de Ordem.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Aparte.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Já vou passar. Deputada Cassia Muleta.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, Presidente Jair Montes, eu queria que Vossa Excelência. Vamos fazer um encaminhamento aqui. Vossa Excelência abre o Grande Expediente. Abre a Ordem do Dia e continua as questões de ordem sobre o tema que o Deputado Marcelo Cruz trouxe.

O SR. JAIR MONTES (Presidente) – Eu vou convocar para assumir a presidência o nobre Deputado Laerte Gomes. Só enquanto o Presidente assume...

(Às 10 horas e 34 minutos o senhor Jair Montes passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero colaborar com a fala do Deputado Marcelo Cruz, que lá no congresso Nacional, foi votada lá, essa semana, a Previdência. Para votar o segundo turno da

Previdência, os Senadores exigiram que o Governo cumpra sete proposições deles. E uma delas é sobre a Lei Kandir. Para repassar para os Estados o que o Estado está perdendo em relação a este incentivo que o Governo Federal dá com a Lei Kandir e os Estados estão prejudicados.

Então, só para contribuir.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Parada regimental. Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das proposições recebidas. Antes que o Secretário proceda à leitura, só queria entrar, bem rapidamente, nas palavras do Deputado Chiquinho, no pronunciamento, que eu não estava aqui...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu pedi Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Um momento, Deputado, já vou contribuir com todos. Todos vão ter direito à voz, à palavra. Mas só para contribuir com este tema, e quero parabenizar por ter trazido este tema a esta Casa, o Deputado Chiquinho também com as palavras dele, mas é importante, Deputado Chiquinho, nós frisarmos aqui, deixarmos registrado aqui nesta Casa, a covardia, o calote, que o Governo Federal tem dado nos Estados ao longo dos anos, pela Lei Kandir. Quando foi criada a Lei Kandir, dando isenção à exportação, ficou o compromisso, Deputado Jean, de o Governo Federal repassar aos Estados o imposto que foi isentado. Até hoje isso nunca aconteceu. O Estado, só no Estado do Mato Grosso, só no Estado do Mato Grosso, o prejuízo com a Lei Kandir para o Estado é quase a metade do orçamento de Rondônia. Chega quase a R\$ 3 bilhões. O Mato Grosso do Sul, e nós precisamos implementar, ter coragem, o Governo do Estado, Deputado Lebrão, e nós, de criarmos mecanismos para mudar isso, o Mato Grosso do Sul, e copiar o que dá certo, o Mato Grosso do Sul só pode exportar 50% da produção. Os outros 50%, ou tem que industrializar dentro do Estado, para gerar emprego e ICMS ou vender dentro do País para gerar ICMS. Hoje é importante, eu também defendo que hoje, a grande produção que exporta é importante para Rondônia, só que os benefícios para o Estado são muito poucos. O benefício do consumo do óleo diesel. Porque usam as nossas estradas, geram muito pouco emprego, porque são tudo equipamentos de alta tecnologia, e acaba usando a nossa estrutura. Nós precisamos arrumar um meio termo que não prejudique esses grandes produtores, eu concordo, mas, que o Estado também seja reembolsado, o Estado seja atendido.

Então, eu acho que esse é um desafio, um debate, Deputado Marcelo, que Vossa Excelência traz, que nós precisamos ter coragem de fazer isso. Até porque nós somos um Estado de 70%, 75% de agricultura familiar de pequenos produtores, ninguém aqui é grande de produção não. Ou o governo, e eles estão querendo mudar a Lei Kandir de Brasília, mudar, ou nós criarmos um modelo de um Fundo aqui em Rondônia, para os grandes também contribuïrem, porque hoje só quem contribui, Deputado Eyder, é o pequeno produtor. É o de urucum, que o Deputado Chiquinho falou; é o de café; é o de mamão, e imposto é... Então, criar um Fundo nesse sentido, para que o Estado possa ter recursos para investir com esse imposto do grande, investir no pequeno, porque é onde gera emprego, onde gera renda.

Então, é um debate muito amplo que nós vamos poder debater muito aqui nesta Casa.

Deputado Marcelo citado, depois Deputado Adelino.

O SR. MARCELO CRUZ – Deputado Laerte, obrigado. O Deputado Fúria, falou que o DER tem recurso, as informações que passam para a gente, e que ele não tem, Deputado Fúria, inclusive foi à gente que tirou alguns recursos, a gente votou aqui na Assembleia Legislativa. E o Deputado Chiquinho também visitou.

São quarenta milhões; agente tirou. E o Deputado Chiquinho citou aqui que a Lei Kandir, ela praticamente ela para ali, não é? Mas só que a gente pode fazer que nem o Mato Grosso aqui do lado. O Mato Grosso arrecadou um bilhão e duzentos milhões, o ano de 2018, através da FETHAB, que é um Fundo que o Deputado Laerte acabou de falar. Tudo que se vende aqui dentro do Brasil, se arrecada ICMS. Agora, a gente faz importação, a gente não vai arrecadar nada? Então, assim, eu tenho certeza que esse assunto aqui é um assunto muito extenso, e eu queria pedir ajuda de todos os pares. Inclusive o Deputado Lazinho acabou de falar que ele já bateu aqui durante quatro anos nesse assunto, e nada foi resolvido. Eu acredito que nós deputados podemos fazer história.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir.

O SR. MARCELO CRUZ – Não é, Deputado Lazinho? Fazer história, e a gente fazer um Fundo para resolver o problema de infraestrutura, de repente colocar os municípios produtores para eles serem mais beneficiados ainda. E eu tenho certeza que esses produtores sabem o quanto eles estão ficando mais ricos. Pelo cálculo que a gente fez, que eu tenho um levantamento quem quiser, o Deputado que quiser, eu posso passar. Se a gente for pegar o que Mato Grosso faz, a mesma porcentagem, a gente arrecadava no ano de 2018, quatrocentos milhões. Imagina agora em 2019. Deputado Lazinho, me ajude, com a sua experiência, para que nós possamos tributar esse povo que não paga nenhum centavo e usam as nossas estradas, nossa infraestrutura, Saúde, Educação, usa tudo e não deixa nada no nosso Estado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Adelino Follador.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Questão de ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Adelino, Questão de Ordem já está com o Deputado, é por vez. Deputado Adelino Follador, depois Deputado Jean Oliveira, depois Ezequiel Neiva, e estão encerradas as Questões de Ordem, para nós irmos para a Ordem do Dia, um minuto cada um.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu queria só parabenizar por trazer esse tema. Mas, dizer que o DER remanejou R\$ 40 milhões. A SEPOG remanejou do DER, R\$ 40 milhões. Então, não é falta de dinheiro na questão de estrada. Questão de estrada é porque levou para outro lugar. É questão de prioridade, é questão e governo, é decisão de governo. O governo tem que decidir se ele quer ter estrada ou não ter estrada. Então, ele não está priorizando questão de estrada. Nós hoje temos que trabalhar com os recursos que nós temos e estrada tem que ser feita e tem dinheiro. O FITHA foi criado para isso, e agora está sendo remanejado o dinheiro do FITHA. Então, é falta de prioridade do Governo do Estado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhores Deputados, parabenizar aqui o Deputado Marcelo Cruz, pela utilização da tribuna no

que disse aqui a respeito da tributação do setor produtivo, naquilo que se fala de commodities especialmente de grãos e minerais, minério.

O Deputado Adelino Follador, acabou de falar sobre o DER, sobre recurso, concordo plenamente com ele. Essa questão de estrada, é uma questão de governo, quem entende o que é prioridade é o Governador. Chagam a esta Casa vários Projetos, aqui existem muitas discussões, obstruções, mas, acaba que se aprovando a maioria dos Projetos que vem a esta Casa, justamente porque vários parlamentares aqui enxergam o problema quando chega a esta Casa. Se remanejou para outros cantos e hoje está faltando dinheiro no DER, hoje está faltando estrada para a população do Estado de Rondônia.

O que o Deputado Marcelo Cruz, traz aqui Presidente, eu quero dizer que hoje, Deputado Marcelo, existe uma comoção muito forte das pessoas que não concordam com a tributação porque realmente hoje a União tributa muito os Estados e os municípios. Porém, eu quero dizer que quando Vossa Excelência traz aqui a isenção do setor produtivo dos grandes, quando os mesmos pequenos tributam, isso existe uma distorção, uma falta de isonomia para o pequeno produtor deste Estado, que é quem fez Rondônia crescer. Há pouco tempo, os grãos começaram chegar, Presidente, e já chegaram tendo as vantagens que o pequeno nunca teve.

Então, eu quero dizer aqui Deputado Chiquinho, que o grande é importante, o pequeno é importante, mas, vamos tratar com igualdade. Por que o grande, que utiliza muito mais das estradas que o próprio pequeno, não tributa e o pequeno tributa? O pequeno é refém de frigorífico, é refém de laticínio.

O grande precisa também tributar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Ai eu vejo aqui o Deputado Ezequiel Neiva, que é o próximo a falar, Deputado Laerte, foi Diretor do DER. Na Legislatura passada, nós sentamos juntos, Deputado Ezequiel, e Vossa Excelência trouxe uma proposta, como essa que o Deputado Marcelo Cruz acabou de falar, uma hipótese de tributar em cima do saco de soja, em cima do saco do milho, de cada saco de soja, de cada saco de milho. Então, fica aí, senhores deputados, Deputado Marcelo Cruz, Vossa Excelência deveria ter utilizado do Grande Expediente, porque assim nós poderíamos ter tido um debate muito melhor.

Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Ezequiel Neiva, bem rapidamente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Senhor Presidente, senhores deputados.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Vossa Excelência sempre comungou com este projeto. Vai mudar de ideia?

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Não, eu não vou mudar de ideia, porém senhor Presidente, não podemos dizer que os grandes não contribuem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – é lógico, lógico.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – É bom que eles contribuam, sim, uma certa quantidade com a questão do Fundo, mas, Deputado Marcelo Cruz, o Mato Grosso produz doze vezes mais do que

Rondônia, por isso a arrecadação do FETAPE que é o FITHA daqui, logo, é maior.

Presidente, o que os produtores grandes de soja contribuem para este Estado, é coisa fantástica. Só no Cone Sul, o que as máquinas dos nossos plantadores gastam de diesel, e o Estado arrecada com ICMS, só lá no Cone Sul dá aproximadamente R\$ 150 milhões por ano, só de ICMS de diesel, olhe a contribuição que eles estão dando.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Está bom, Deputado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Eles estão queimando diesel para produzir a soja e o milho, conseqüentemente pagando o ICMS que dá mais de R\$150 milhões, por ano, veja isso. É muito dinheiro!

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para a conclusão.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Agora, pode se estudar uma forma de tributar? Pode se estudar, mas as commodities variam muito, tem ano que vai lá em cima, tem ano que vai lá embaixo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Senhores, nós temos horário regimental. Este tema é um tema para nós fazermos...

O SR. MARCELO CRUZ – Presidente, Presidente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Eu vou fazer a sua defesa daqui. É um tema que nós, Deputado Marcelo, que Vossa Excelência trouxe...

O SR. MARCELO CRUZ – Presidente, só um minuto, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Nós vamos entrar já na pauta, assim que nós entrarmos eu vou lhe dar. Deixa entrar as matérias, ler e depois eu vou lhe dar. Durante a votação nós vamos debatendo isso. Mas, só falando as questões do Deputado Ezequiel, que Vossa Excelência foi citada, eu vou dizer isso, ninguém aqui, Deputado Ezequiel, disse que o grande não é importante. Eu acho que o grande é importante como o pequeno é importante.

O problema nosso, o problema, e não é só na questão do setor produtivo não, é na questão empresarial, comercial, o grande problema deste Estado é que só quem paga imposto neste Estado são os pequenos. Esse é o grande problema de Rondônia. É o cidadão, é o consumidor. O grande ou tem incentivo fiscal ou exporta, não paga.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – O problema é esse, Presidente. Toda vez que ele compra...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Excelência, por favor, respeite... Vossa Excelência é meu amigo, mas eu vou pedir isso para Vossa Excelência. Então, Deputado Ezequiel, o que precisa mudar é isso. Nós temos um Estado tão rico, Deputado Chiquinho, tão grande, com um orçamento tão pífio. Por isso está todo mundo reclamando por uma nova estrutura, por saúde, por educação; porque o nosso orçamento é muito pequeno, Deputado Ezequiel. Vossa Excelência viveu isso, ninguém mais viveu isso do que Vossa Excelência. No Governo Confúcio Moura nós sentamos e o que o Deputado Adelino disse aqui, acho que o Deputado Jean falou, é a mais pura verdade.

Chegaram a elaborar um projeto para taxar o saco de soja, ia arrecadar na época, R\$70, R\$ 80 milhões para colocar aquele dinheiro todo para a infraestrutura do Estado, para estradas e acabou não vindo o projeto, porque a pressão também é muito grande. Então, é um tema para ser debatido, para trazer aqui no Grande Expediente, para nós podermos avançar na Ordem do Dia.

Eu vou avançar aqui nas matérias Deputado Lazinho, vão ler aqui as Proposições recebidas e assim que terminar eu já lhe dou a palavra.

O SR. JAIR MONTES – Eu também quero a palavra depois do Deputado Lazinho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Eu vou conceder a Vossas Excelências. Senhores, depois o Deputado Ezequiel também vai ter a oportunidade de falar. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Só isso aí? Só tem isso aí para ler?

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Procede à leitura das proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO/ OUTROS. Em aditamento ao Requerimento 519, de 17 de setembro de 2019, aprovado na mesma data, no intuito de manter a transparência e o bom encaminhamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, requer à Mesa Diretora que seja incluída na apuração de possíveis irregularidades: o descumprimento da Lei Estadual nº 1783, de 26 de setembro de 2007, a substituição dos medidores sem a presença do consumidor; o cumprimento da antiga dívida da Ceron com o Estado; o cumprimento das cláusulas de Contrato de Concessão da Energisa em Rondônia, e a compensação dos Recursos Hídricos.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN - Requer Voto de Louvor aos Policiais Militares, 3º Sargento PM Paiva e Soldado PM Ernani, pela realização de parto iminente da senhora Rosiane Góz de Menezes, no meio do rio Madeira, no município de Porto Velho.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON - Requer a realização de uma Sessão Solene, através desta Casa Legislativa, para o dia 31 de outubro de 2019, às 9:00 horas, para concessão de entrega de Votos de Louvor, Medalhas de Honra ao Mérito, de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN - Requer a realização de Audiência Pública no dia 11 de novembro às 15:00 horas, com o objetivo de debater sobre a Pesquisa Científica: impacto social, político e econômico no Estado de Rondônia.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer Voto de Louvor em homenagem aos vencedores da "4ª Edição do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café do Estado de Rondônia – CONCAFÉ" realizado no Município de Cacoal – RO.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES - Requer à Mesa Diretora a apresentação de Voto de Pesar aos familiares do Senhor Cláudio Batista Feitosa, escritor, falecido no dia 02 de outubro de 2019.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO - Requer Voto de Louvor, para a Guarnição do 2º Batalhão de Polícia Militar 3º SGT PM Renato Romão de Araújo; 3º SGT PM Robert Tramontina Gravena e Cabo PM Nielsen Teodoro dos Reis, pela apreensão de aproximadamente 73 quilos de entorpecentes, no dia 29 de setembro de 2019, no município de Ji-Paraná.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR - Requer o cancelamento da Audiência Pública no dia 14 de outubro de 2019, às 09:00 horas, no Plenarinho 2 desta Casa, para discutir sobre a desativação das Delegacias de Polícia em diversos municípios do Estado de Rondônia.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. - Requer à Mesa Diretora a possibilidade em realizar uma Audiência Pública, no dia 24.10.2019, às 15:00 horas, no Auditório da Assembleia Legislativa de Rondônia, no Município de Porto Velho – RO.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA - Requer ao Secretário de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC, informações acerca das medidas adotadas, quanto à solicitação de regulamentação da Emenda Constitucional nº 133, que assegura a atuação profissional de Assistentes Sociais, Psicólogos, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e Técnicos em Nutrição no processo de ensino e aprendizagem das escolas públicas, publicada no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, nº 67 de 24 de abril de 2019.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA - Requer à Mesa Diretora nos termos regimentais, que seja oficializado ao Diretor-Geral do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, solicitando informações detalhadas e cronogramas de implantação de programas, realização de campanha e demais ações de prevenção de acidente de trânsito no Estado de Rondônia.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA - Requer ao Secretário-Chefe da Casa Civil c/c à Secretaria Estadual de Justiça – SEJUS, informações acerca das providências quanto ao Realinhamento dos Agentes Penitenciários do Estado de Rondônia.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA - Requer à Coordenação da Receita Estadual – CRE, informações quanto à existência de saldo no Fundo de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Administração Tributária – FUNDAT, bem como a movimentação financeira do referido Fundo, reiterando o Requerimento nº 363/19, protocolado em 14 de junho de 2019.

PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO - "Obriga as fabricantes de veículos automotores, por intermédio de suas concessionárias ou importadoras, a fornecer carro reserva similar ao do proprietário, nos casos e nos termos que especifica".

PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO - Autoriza o Governo do Estado a implantar o Programa Até o Último Homem nos Batalhões de Polícia Militar, nos Departamentos Gerais da Polícia Civil, nos Grupamentos de Bombeiros Militares, todos pertencentes ao Estado de Rondônia.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Registrar aqui a presença do Vereador Mailson de Oliveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Município de Alvorada d'Oeste, nosso companheiro Mailson; Vereador Marcos Paulo, também de Alvorada d'Oeste, se faz presente e o nobre Vereador decano daquela Casa, Vereador Max Araújo (Max do PT), do Município de Alvorada d'Oeste, em nome do Deputado Lazinho, também Max, senão ele fica com ciúme.

A SRA. CASSIA MULETA – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputada Cassia para Questão de Ordem, depois o Deputado Lazinho.

A SRA. CASSIA MULETA – Eu quero aqui também agradecer a presença do nosso Presidente da Câmara de Jorge Teixeira que está aqui presente também, Presidente Jurandir. Seja bem-vindo a esta Casa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Lazinho, Questão de Ordem.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Presidente. Rapidamente cumprimentar aqui a todos, e em nome do Max a todos os vereadores do nosso Estado que se fazem presentes.

Eu não podia deixar, fiquei aqui agoniado vendo todo mundo falar com relação ao que o Deputado Marcelo colocou nesta tribuna e lembro o ano passado quantas vezes eu trouxe este tema para cá e era praticamente ignorado. Está certo que o grande também paga imposto, mas não paga o quanto deveria pagar. Está certo que a indústria tem incentivo fiscal e o produtor não tem incentivo fiscal. A indústria recebe 85% de isenção, o produtor de leite nada! O produtor de soja contribui com R\$ 150 milhões, como o Deputado Ezequiel disse na compra do óleo diesel, mas deixa de pagar R\$ 500 de imposto que teria que pagar para o cara da isenção, por causa da Lei Kandir.

Então não existe, não existe, é muito claro, não existe, é muito claro, não existe uma paridade no que se refere à manutenção de impostos nesse Estado.

Então parabéns, Deputado Marcelo. Vossa Excelência tem uma voz aqui dentro sim. Não estou dizendo que nós não precisamos, nós precisamos de todo setor, Deputado Chiquinho, do grande, do pequeno. Agora, olhar, a um grande empresário que vem construir uma empresa no Estado a troco de geração de emprego, dá-se tudo a ele e nada ao seu empregado. É isso que nós não podemos ter. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Está com a palavra Questão de Ordem, o Deputado Jair Montes, depois o Deputado Ismael Crispin.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente, eu estou na frente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Nós vamos ao longo do tempo...

O SR. JAIR MONTES – Pode falar, pode falar Deputado Ezequiel.

O SR. LAERTE GOMES – A palavra está com Vossa Excelência, pode falar aí.

O SR. JAIR MONTES – Muito obrigado. Eu quero aqui parabenizar o Deputado...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Depois o Deputado Ismael Crispin, depois o Ezequiel Neiva.

O SR. JAIR MONTES – Eu quero parabenizar aqui o Deputado Marcelo Cruz...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Meu amigo não pode brigar comigo, depois o Deputado Chiquinho.

O SR. JAIR MONTES – Pode continuar, Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Pode.

O SR. JAIR MONTES – Eu levantei essa questão aqui, levantei essa lebre no início, mas eu levantei com a questão dos incentivos fiscais, que eu acho um absurdo, até hoje eu acho um absurdo. Enquanto o Mato Grosso e outras capitais, outros Estados, o Governador, que eu não lembro qual o Estado agora, o Governador que foi elogiar o Presidente lá da FIERO, chegou o seguinte: “olha, está na hora de todos os empresários contribuírem com o Estado”. Então, chegou a hora de contribuir.

Então, este momento é o momento de todo mundo contribuir.

A Assembleia Legislativa está dando exemplo, o Tribunal de Contas deu exemplo, economizou R\$ 50 milhões e deu para o Hospital Heuro. A Assembleia também está economizando dinheiro, nós estamos economizando dinheiro para também repassar a saúde. Por que não os empresários também têm que fazer a parte deles? Uma pequena colaboração. Então, tem algo errado aí. Então, Deputado Marcelo, eu vou reviver aquilo que o Deputado Laerte pediu para eu dar uma segurada, eu vou de novo virar o Hulk, está certo, vou virar o Hulk de novo...

O SR. MARCELO CRUZ – Mas aquele teu, Deputado Jair, aquele teu...

O SR. JAIR MONTES – Eu sei, eu sei...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Conclua, Deputado Jair.

O SR. MARCELO CRUZ – Então, esse é de isenção. O teu era suspendendo o incentivo, esse aqui não paga nada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Conclua, vamos respeitar a fala do Deputado.

O SR. JAIR MONTES – Isso, nós vamos trabalhar aqui um Fundo. Nós vamos trabalhar um Fundo, estudar de maneira responsável e trabalhar um Fundo para infraestrutura.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – O Deputado Ismael Crispin com a palavra.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Senhor Presidente, só para cumprimentar aqui em nome do Deputado Jean, os vereadores lá do Município de Santa Luzia d’Oeste, José Wilson, o Nei e o Pirulito e também o vereador de Rolim de Moura, Vereador Uender. Sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Sejam bem-vindos a esta Casa. Deputado, meu amigo, meu irmão, Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Senhor Presidente, senhores Deputados. Eu falei do montante que a região lá contribui com a questão do ICMS. Mas, eu tenho os dados aqui bem recentes e só neste ano de 2019, foi movimentado lá na região R\$ 319 milhões com o agronegócio de grãos, produção de grãos. Eu posso ler rapidinho aqui para o senhor o que foi gastado com milho, com arroz, com defensivo e a massa salarial que é dos trabalhadores que trabalharam sustentando sua família.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Não, não há necessidade não. Vossa Excelência já colocou.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Mas eu vou trazer depois, mostrar no telão aqui.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Depois faz um pronunciamento. Vossa Excelência defende muito bem o Cone Sul, que é o celeiro de produção de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Mas são R\$ 319 milhões que a indústria da produção de grãos movimentou lá na região.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – É muito pouco, você vê o potencial que nós temos lá, uma região rica.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Entendeu? Mas, só para dizer para Vossa Excelência e para os nobres colegas; a estrada do boi, por exemplo, que é a estrada da soja, os próprios produtores, numa reunião lá esses dias, me chamaram e falaram: “Ezequiel, nós estamos numa situação aqui tão difícil, porque tem dia que sair, por exemplo, 150 rodotrens carregados de soja, e aí a estrada não aguenta, porque chove e é justamente nesse período...”

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Está bom. Para concluir, Deputado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Sabe qual é a proposta deles? Falou: “olha, nós estamos dispostos a tributar a nossa soja, só a nossa aqui, para nós mesmo fazermos essa rodovia asfaltada, porque nós não vamos dar conta de esperar que o Estado faça”. Veja a importância da produção. É isso que eu quero dizer para os senhores.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir, Deputado Ezequiel. Deputado Chiquinho com a palavra.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Não, agora nós estamos na Ordem do Dia, não vou dar Questão de Ordem agora neste momento mais. Só o Deputado Chiquinho, depois nós vamos ler as matérias.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Mas, Questão de Ordem é Questão de Ordem.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu queria reforçar a questão aí que está em pauta.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Depois nós vamos dar Deputado Jean, depois da votação das matérias.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu acho que o momento ainda, Rondônia ainda planta pouco, muito pouco ainda. Nós podemos recuperar essas áreas degradadas. Vocês sabem o que era essa região ali de Ariquemes para cá, o que está virando, ali não criava quase nada, nós precisamos ainda esperar o momento. Mato Grosso só fez isso depois que plantou acima de três milhões de hectares.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para conclusão, para conclusão, Deputado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Então, Rondônia não é o momento para se fazer isso. Em Rondônia é o momento para agregar as pessoas, para trazer as pessoas, senão nós vamos

espantar o povo de vir para Rondônia e recuperar todo o solo de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Que precisa recuperar e ter produção. O momento não é esse ainda. Precisamos é trabalhar esse tema com muita cautela e com muita inteligência. Senão nós vamos atrapalhar o desenvolvimento de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, eu solicito...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Já vou dar a Questão de Ordem para Vossa Excelência. Já vou dar a Questão de Ordem, já vou dar. Vossa Excelência aguarde, já vai ter Questão de Ordem. O tempo necessário dentro da Questão de Ordem para poder fazer as suas explicações.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer ao Governador do Estado de Rondônia que sejam encaminhados a esta Casa de Leis cópias de todos os pareceres técnicos e sociais elaborados pela servidora Sanuzia Heline do Nascimento Rodrigues, enquanto Assistente Técnica de Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS.

É só para leitura, senhor Presidente.

Agora, para deliberação.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA - Requer à Mesa Diretora a possibilidade de realizar uma Audiência Pública, no dia 24.10.2019, às 15:00 horas, no Auditório da Assembleia Legislativa de Rondônia, no Município de Porto Velho – RO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Ezequiel Neiva. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Deputado Jean Oliveira, Questão de Ordem.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, é importante que as Questões de Ordem aconteçam, mesmo tendo essa discussão toda. Mas essa Questão de Ordem que eu faço a Vossa Excelência é de fato Questão de Ordem, que é solicitando a inscrição do meu nome para explicações parlamentares.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Vossa Excelência está inscrito nas Comunicações Parlamentares.

O SR. MARCELO CRUZ – Presidente, me inscreve também, por favor.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem concedida ao Deputado Marcelo Cruz, também inscrito.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer o cancelamento da Audiência Pública no dia 14 de outubro de 2019, às 9:00

horas, no plenarinho 02 desta Casa, para discutir sobre a desativação das delegacias de Polícia em diversos municípios do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Adelino Follador. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Registrar aqui a presença dos Vereadores de São Francisco, todos os Vereadores, em nome do Deputado Lebrão.

Acho que já foram nominados aqui, mas sintam-se em casa.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora a apresentação de Voto de Pesar aos familiares do Senhor Cláudio Batista Feitosa, escritor, falecido no dia 02 de outubro de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Laerte Gomes. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor, para a Guarnição do 2º Batalhão de Polícia Militar 3º SGT Renato Romão de Araújo, 3º SGT PM Robert Tramontina Gravena e Cabo PM Nielsen Teodoro dos Reis, pela apreensão de aproximadamente 73 quilos de entorpecentes, no dia 29 de setembro de 2019, no município de Ji-Paraná.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Cabo Jhony Paixão. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer Voto de Louvor em homenagem aos vencedores da 4ª Edição do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café do Estado de Rondônia – CONCAFÉ”, realizado no Município de Cacoal – RO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Cirone Deiró. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer Voto de Louvor aos Policiais Militares 3º SGT PM Paiva e SD PM Ernani, pela realização de parto iminente da Sra. Rosiane Góz de Menezes, no meio do rio Madeira, no município de Porto Velho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer a realização de Audiência Pública no dia 11 de novembro, às 15:00 horas, com o objetivo de debater sobre a Pesquisa Científica: Impacto social, político e econômico no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer a realização de uma Sessão Solene através desta Casa Legislativa, para o dia 31.10.2019, às 9:00 horas, para a concessão de entrega de Votos de Louvor, Medalhas de Honra ao Mérito e Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Dr. Neidson. Entregar Medalha de Honra ao Mérito do Estado. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO/OUTROS. Em aditamento ao Requerimento nº 519, de 17 de setembro de 2019, aprovado na mesma data, no intuito de manter a transparência e o bom encaminhamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, requer à Mesa Diretora que seja incluída na apuração de possíveis irregularidades: o descumprimento da Lei Estadual nº 1783, de 26 de setembro de 2007; a substituição dos medidores sem a presença do consumidor; o cumprimento da antiga dívida da Ceron com o Estado; o cumprimento das cláusulas do Contrato de Concessão da Energisa em Rondônia, e a compensação dos Recursos Hídricos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Alex Redano e outros. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria. Os próximos projetos a serem apreciados.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – PROJETO DE LEI 270/19 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO - OFÍCIO Nº3226/19. Dispõe sobre a revogação da Lei 4.574/2019, que trata sobre a recomposição salarial dos servidores públicos ativos e inativos do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Essa matéria foi ontem deliberada, foi retirada de pauta. Está inclusa na pauta novamente com o mesmo relatório. Foi o relatório – não sei se foi o Deputado Lebrão ou o Deputado Jair o Relator dessa matéria, ou o Deputado Adelino, CCJ...

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Foi o Deputado Adelino Follador.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – O Relatório foi favorável de acordo com as Comissões pertinentes. Então, em discussão o Relatório do nobre Relator do Projeto de Lei 270/2019.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, com licença. Eu gostaria que fosse lida a ementa deste Projeto, por favor.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – “Dispõe sobre a revogação da Lei nº 4.574/2019, que trata sobre a recomposição salarial dos servidores públicos ativos e inativos do Poder Judiciário do Estado de Rondônia”.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – A ementa. Não havendo mais discussão, em votação o parecer o relator. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 270/19, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Não havendo discussão, em primeira votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado em primeira votação. Vai à segunda discussão e votação.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 084/19 DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Concede Medalha de Mérito Legislativo à Senhora Oneyde Nunes Fernandes, em referência aos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Na matéria falta parecer. Requer parecer da Comissão de Educação.

Solicito ao Deputado Lazinho da Fetagro para conceder o parecer, que vai ser incluída novamente no Conselho do Meio Ambiente do Estado. Foi retirada, mas o Governo vai atender ao pedido do Deputado Lazinho. Por enquanto, a FETAGRO.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – A minha preocupação Presidente, não é só com a FETAGRO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – O parecer, Excelência.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu só conheço Conselho paritário, sem paridade não tem Conselho.

Autor Deputado Dr. Neidson, Decreto Legislativo 084, “Concede Medalha de Mérito Legislativo à senhora Oneyde Nunes Fernandes, em referência aos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia”. Senhor Presidente, o projeto está dentro da constitucionalidade e tem o nosso parecer favorável.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o parecer do nobre Deputado Lazinho da Fetagro. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Em primeira e única discussão e votação Projeto de Decreto Legislativo nº 084/19. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Senhor Presidente, os próximos três projetos, Projetos de Decretos Legislativos 76, 85 e 88, os temas são os mesmos, é Medalha do Mérito e a autoria é a mesma:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 76/19 DO DEPUTADO DR. NEIDSON- Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Senhor Kemeson da Conceição Lunas, em virtude dos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 85/19 DO DEPUTADO DR. NEIDSON - Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Senhor José Carvalho Rosa, em virtude dos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 88/19 DO DEPUTADO DR. NEIDSON- Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Senhor Vicente de Paulo Batista Rodrigues, em virtude dos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Fazer o parecer coletivo.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Parecer coletivo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Solicito ao Deputado... Justiça ok, falta da Educação.

Solicito ao Deputado Ismael Crispin para fazer o parecer pela Comissão de Educação, de forma coletiva nos três Projetos de Decreto Legislativo.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Senhor Presidente, vieram para a relatoria o Projeto 76, 85 e 88, todos de autoria do nobre Deputado Dr. Neidson. Compreendem todos os requisitos para a homenagem e o parecer é favorável, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o parecer coletivo do nobre Deputado Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Em discussão única e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 085/19, 076/19 e 088/19. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Não há mais matéria a ser lida, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Tem uma matéria... A Mensagem 204. A Mensagem 204, Projeto do Executivo. Ontem nós fomos votar essa matéria, essa matéria entrou em pauta, o Deputado Ismael Crispin solicitou vista.

Próxima matéria, senhor Secretário. Aí eu termino de explicar.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 037/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 204. Altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 965, de 20 de dezembro de 2017, que "Dispõe sobre a

organização e estrutura do Poder Executivo do Estado de Rondônia e dá outras providências."

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Essa matéria está com pedido de vista do Deputado Ismael Crispin. Pode se pronunciar retirando a vista ou não.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Senhor Presidente, vou fazer o pedido de retirada de vista do projeto, ressalvando o direito e a prioridade de fazer a discussão na chegada do projeto na próxima semana.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Só para colocar, está retirado o pedido de vista.

O SR. EYDER BRASIL – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem para o líder do Governo, Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Usufruindo da função de líder do Governo nesta Casa, solicito a retirada de tramitação do presente projeto, a Mensagem nº 204, para que retorne ao Poder Executivo e assim sanado qualquer tipo de dúvidas e que possa retornar a esta Casa mais concreto, na próxima semana.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, eu quero discutir sobre o projeto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – O projeto já está retirado de tramitação. O Governo retira o projeto de tramitação.

O projeto volta ao Governo do Estado, à Casa Civil para correção de erros que teve o projeto, que inclusive aqui, parabenizar o Deputado Ismael Crispin, que pediu vista deste projeto, e alertou o Governo de alguns equívocos e erros que estavam no projeto. E foi combinado agora com o Governo, o projeto volta, eles readequam o projeto de forma correta, e depois o projeto retorna a esta Casa para ser deliberado e debatido por este valoroso plenário, que hoje nos enche de orgulho com 23 deputados presentes nesta Sessão de quarta-feira.

Deputado Jair Montes, Questão de Ordem.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, é justamente isso que eu quero parabenizar aqui os deputados pelos seus comprometimento que temos com esta Casa, parabenizar o Deputado Ismael Crispin e ao mesmo tempo o Líder do Governo nesta Casa, o Deputado Eyder Brasil, o importante é fazer as correções e fazer a coisa correta.

Então, parabéns Deputado Crispin, parabéns Deputado Eyder Brasil e convido aqui todos os deputados, hoje às 14:00 horas, teremos a CPI da Energisa, a oitiva do IPEM e do PROCON. Obrigado.

O SR. EYDER BRASIL – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem concedida, masbem rapidamente, Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL – Só para transmitir realmente os sinceros agradecimentos do Chefe da Casa Civil, nosso amigo Júnior Gonçalves, ao Deputado Ismael Crispin, ao Deputado Anderson Pereira por ter alertado o Poder Executivo. O que não podemos aqui é compartilhar ou de repente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para conclusão, para conclusão.

O SR. EYDER BRASIL – Fazer algo que não seja agradável ou interessante ao Estado. Parabenizar o Deputado Ismael Crispin e o Deputado Anderson Pereira, por ter alertado o Governo nesta questão.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem Deputado Adelino Follador, bem rapidamente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Só para registrar aqui que 23 deputados estão presentes e o Deputado Alex Silva não está presente por problema de saúde. O único que não está, é problema de saúde.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – É porque está doente, é verdade. Então, vamos deixar registrado aqui a ausência do Pastor Alex Silva, por motivos de saúde, não pôde estar presente hoje.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Encerradas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos às... Eu gostaria aqui só de fazer um apelo aqui aos nossos deputados Jean Oliveira e Marcelo Cruz, que nós temos mais duas Sessões ainda hoje.

O SR. MARCELO CRUZ – Eu quero só dois minutinhos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Então, eu vou encerrar esta Sessão.

O SR. MARCELO CRUZ – Não, não Presidente, só três minutinhos. Eu tenho consulta, eu tenho consulta Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Eu vou encerrar esta Sessão, vou abrir a nova Sessão que é para nós votarmos em segundo turno só a matéria do Judiciário, que é rapidamente.

Vou encerrar a matéria, aliás, votando a matéria do Judiciário, eu já concedo aos dois inscritos, Deputado Jean Oliveira e Deputado Marcelo Cruz, nas Breves Comunicações, por cinco minutos. Depois vamos encerrar e aí vai ter e aí nós vamos entrar em outra Sessão Extraordinária, para em seguida votar os nomes que foram encaminhados pelo Governo para os cargos da AGERO.

Entenderam, senhores deputados?

Passamos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerrada as Comunicações de Lideranças, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos. Encerrada as Comunicações de Parlamentares.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 270/19.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 16 minutos).

ATA DA 46ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

(Em 09 de outubro de 2019)

Presidência do Sr.

Laerte Gomes - Presidente

Secretariado pelo Sr.

Ismael Crispin - 1º Secretário

(Às 11 horas e dezessete minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adailton Fúria (PSD); Adelino Follador (DEM); Aécio da TV (PP); Alex Redano (PRB); Cássia Muleta (PODE); Chiquinho da Emater (PSB); Cirone Deiró (PODE); Dr. Neidson (PMN); Edson Martins (MDB); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Ismael Crispin (PSB); Jair Montes (PTC); Jean Oliveira (MDB); Laerte Gomes (PSDB); Lazinho da Fetagro (PT); Lebrão (MDB); Luizinho Goebel (PV); Marcelo Cruz (PTB) e Rosangela Donadon (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Alex Silva (PRB); Anderson Pereira (PROS); Geraldo da Rondônia (PSC) e Jhony Paixão (PRB).

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 46ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior. E solicito aos deputados que não registraram presença ainda para registrar.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura da Ata.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa. Passemos à Ordem do Dia.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa nos termos do § único do artigo 199 do Regimento Interno, que seja dispensado interstício regimental para apreciar em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 270/19 de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – PROJETO DE LEI 270/19 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO - OFÍCIO Nº3226/19. Dispõe sobre a revogação da Lei 4.574/2019, que trata sobre a recomposição salarial dos servidores públicos ativos e inativos do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 270/19 do Tribunal de Justiça do Estado. Não havendo discussão, em votação. Os deputados

favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem

Aprovado. Vai à Expediente.
Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) – Não há mais matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Encerada a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as seguintes matérias: Projeto do Poder Executivo, Mensagem 189; Projeto de Resolução 53/19, 51/19 e 52/19.

Eu gostaria..., de quem foi o relatório Deputado Luizinho Goebel? Nós tivemos três nomes, são quantos?

O SR. EYDER BRASIL – Questão de Ordem. São quatro.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Não, são três nomes que foram aprovados, um com ressalva.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – É. Um tem uma ressalva, que está para ser sanada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – A ressalva vai esperar ser sanada para ser aprovado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Exatamente, a relatora dos três, é a Deputada Cassia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – A fim de apreciarmos as matérias: 51/19 Projeto de Lei; 53/19 e 54/19. O outro nome que está com ressalva, vai ter um tempo para apresentar a ressalva ou para defender a ressalva, para poder ser apreciado por este colegiado.

O SR. JAIR MONTES – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 22 minutos)

**47ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 10ª LEGISLATURA**
(Em 09 de outubro de 2019)

Presidência do Sr.
Laerte Gomes - Presidente

Secretariado do Sr.
Dr. Neidson 2º Secretário

(Às 11 horas e vinte e três minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adailton Fúria (PSD); Adelino Follador (DEM); Aécio da TV (PP); Alex Redano (PRB); Anderson Pereira (PROS); Cássia Muleta (PODE); Chiquinho da Emater (PSB); Cirone Deiró (PODE); Dr. Neidson (PMN); Edson Martins (MDB); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Jair Montes (PTC); Jean Oliveira (MDB); Laerte Gomes (PSDB); Lazinho da Fetagro (PT); Lebrão (MDB); Luizinho Goebel (PV); Marcelo Cruz (PTB) e Rosangela Donadon (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Alex Silva (PRB); Geraldo da Rondônia (PSC); Ismael Crispim (PSB); e Jhony Paixão (PRB).

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 47ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) – Peço dispensa da leitura da Ata, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário... Antes eu queria cumprir com a minha palavra e ceder à palavra por cinco minutos ao Deputado Jean Oliveira, como compromisso que fiz. Se ainda quiser usar a palavra cinco minutos. Deputado Marcelo Cruz.

Então, os Deputados abrem mão das suas inscrições?

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) – Depois da votação, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Não, espera aí, Questão de Ordem. Eu estou dando o tempo que está inscrito, que foi um acordo que foi feito nesta Casa, para avançarmos as duas Sessões.

Deputado Jean, tem a palavra por cinco minutos. Enquanto o Deputado Jean, se dirige à tribuna, Questão de Ordem ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, é só uma pergunta que eu faço ao Deputado Adelino Follador. Se naquela ressalva que veio do 4º Membro da AGERO, se ele protocolou ao senhor, a CCJ, e se já foi dada a resposta? Eu queria saber só isso, por favor.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Não passou pela CCJ, e nem vai passar porque a Comissão do Deputado Luizinho é terminativa e já resolveu por lá, não passa pela CCJ.

O SR. JAIR MONTES – Mas, o que deu? Qual foi a ressalva dele, por favor?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – A ressalva, Deputado Jair, com ressalva agora, vai ter que trazer os documentos votando à ressalva, nós encaminharemos à Comissão de Transportes para dar um novo parecer. E aí, dando ok, como foi feito nas outras, como teve outras Secretarias, para depois ser deliberada aqui pelo plenário.

Deputado Jean, Vossa Excelência tem a palavra por cinco minutos, sem direito a parte.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, eu queria rapidamente justificar a solicitação de utilizar o tempo de Comunicações Parlamentares, para poder dizer que poderia fazer o mesmo do acento, através de uma Questão de Ordem. O que vem se fazendo muito na Casa, inclusive eu faço várias vezes, e quero aqui reconhecer o equívoco. Isso é um equívoco muito grande.

A Questão de Ordem tem que ser de forma objetiva, para dar encaminhamento a Sessão, pedir que seja analisado e respeitado o Regimento, interpretado o Regimento, e não fazer discurso.

Então, utilizei o tempo correto para poder manifestar aqui o meu entendimento a respeito do que o Deputado Marcelo Cruz trouxe. Eu quero dizer aqui, que isso é um assunto, como eu disse, é muito complicado você discutir tributação neste momento, mas nós não podemos nos facultar da responsabilidade, de deixar as distorções acontecerem em nosso Estado.

Então, eu queria aqui, Deputado Marcelo, me colocar ao seu lado para lutar pelo equilíbrio, pela isonomia entre a classe produtora deste Estado - do pequeno ao grande -, que a gente possa ter uma verdadeira contribuição para a população deste Estado, para a malha viária, para que o Estado de Rondônia não seja utilizado como uma barriga de aluguel. Nós não somos incubadoras. Nós não estamos aqui para dar o nosso solo para produtos que não ficam aqui, que não geram riquezas aqui.

Então, eu quero me colocar à disposição, dizer que nós precisamos fazer um estudo aprofundado, nós não vamos criminalizar os produtores de forma alguma. Eu aqui, sou também produtor rural, sei que posso virar uma pessoa que vai passar a tributar diante desta discussão, mas eu tenho a consciência de que para avançar neste Estado, nós temos que ter a colaboração de forma isonômica em todas as categorias e segmentos deste Estado. Portanto, fica aqui o meu manifesto, Presidente, que esta Casa tem que estudar isso com cautela, fazer os requerimentos, Deputado Marcelo, à Secretaria de Fazenda, entender como está funcionando a contribuição do minério, que é uma coisa que me preocupa muito, a região de Nova Brasilândia. Agora tem lá uma mineradora fazendo exploração de alumínio e chumbo e nós temos uma preocupação: o que de fato vai ficar? Só é o ISS produzido? Só é o ICMS do combustível que vai ficar para o Estado de Rondônia aqui, o imposto indireto? E o imposto direto? O que fica realmente? A nossa malha viária têm que ser recuperada todos os dias praticamente. Buracos saem; os universitários, os jovens que vão às Faculdades estão arriscando suas vidas à noite, andando nas rodovias esburacadas, por conta de carretas que têm, muitas delas, Deputado Jair, a tara, o que é permitido por lei...

O SR. JAIR MONTES – A tara?

O SR. JEAN OLIVEIRA – De forma, desrespeitada.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Oito toneladas por eixo.

O SR. JAIR MONTES – Ah, está certo!

O SR. JEAN OLIVEIRA – Desrespeitada. E aí, meu amigo Deputado Ezequiel Neiva, que conhece muito bem porque foi diretor do DER, Vossa Excelência sabe dos problemas das rodovias. Vossa Excelência sabe que hoje as carretas estão carregando muito mais do que hoje é permitido por lei. Portanto, não existe nenhuma fiscalização, não existe nenhuma contribuição. O futuro disso tudo é as nossas estradas entrarem em ruínas.

Então, Presidente, obrigado pela oportunidade e deve ser utilizado dessa forma o tempo regimento para falar o que o parlamentar tem a dizer.

O SR. JAIR MONTES – Parabéns, Deputado Jean. Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – O sobrepeso, Presidente, é da roça...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Eu sou obrigado a desligar. Se nós temos um orador na tribuna, tem que ser respeitado. A gente dá essa liberdade, fala na Questão de Ordem, deixa um minuto, dois minutos, pela boa relação de convivência que nós temos, mas se formos olhar o Regimento, não pode. Mas, como a gente vive num colegiado de 24 colegas, todos se respeitam e são amigos, a gente pode abrir esta exceção. Só que a gente tem que ter também o ponto disso, a gente tem que ter o ponto, senão daqui a pouco a gente não vai mais pode fazer isso.

Então, Deputado Jean e agora com a palavra agora, o Deputado Marcelo Cruz, por cinco minutos. Vossa Excelência tem a palavra por cinco minutos.

O SR. MARCELO CRUZ – Obrigado, Presidente. Mais uma vez, o que me traz aqui, eu ando muito preocupado com a cidade de Porto Velho. E sou daqui, nascido aqui, sou filho de Porto Velho e o que me deixa preocupado, é a questão do nosso restaurante Prato Cheio. A gente está vivendo um momento muito complicado porque aquele restaurante servia mais de 33 mil refeições ao mês. Atendia 1500 pessoas, 1500 pessoas se alimentavam diariamente. Eu estou muito preocupado, que eu fui inclusive com a Secretária Luana, na SEAS, ela me informou sobre um projeto bem bacana, aqui estão os Deputados Jair, Aécio da TV, que são de Porto Velho; o Deputado Chiquinho é de todo lugar, mas eu estou muito preocupado, Deputado Chiquinho, com aquele restaurante popular, que atendia 1500 pessoas. A Zona Leste, a gente sabe que é muito populosa, muitas pessoas estão desempregadas, sem dinheiro e era servido a R\$ 1,00. Eu fui, procurei a Secretária e ela disse que a credencial com os restaurantes para que servissem não apenas na Zona Leste, mas em outros lugares do Estado. Mas eu peço uma atenção especial porque as pessoas já estavam acostumadas a se alimentar a R\$ 1,00 e foi fechado, e até agora nós não tivemos informação nenhuma. Inclusive o Deputado Anderson cobrou, e aí foi informado que estava em processo licitatório, que estavam contratando a empresa e infelizmente ainda não fizeram esta contratação.

Eu recebi, acabei de receber pelo meu celular, que ainda vão fazer o licenciamento ainda, para começar a fazer a obra.

Então, eu peço aqui a atenção, inclusive eu mandei um pedido, eu fiz um requerimento à Mesa Diretora, pedindo algumas explicações à Secretaria SEAS. Inclusive eu vi um áudio, eu não estava presente ontem, o Deputado Jair falando sobre a Secretaria alguns problemas que estão acontecendo.

E parece que, eu não sei se é a Secretária eu não sei se é o povo dela, se são os funcionários da SEAS, tem muita coisa travada naquele lugar e é a Secretaria de Assistência Social.

E eu peço uma atenção porque as pessoas realmente precisam daquele trabalho.

Então eu pedi agora, eu quero saber, para me informar em que fase está o processo licitatório, que informe quando é que vai ser a conclusão; quais são as melhorias que vão acontecer naquele espaço; que informe o valor que vai ser investido; que informe as condições, os equipamentos que estavam naquele lugar, como é que eles estão? Que eu fique sabendo que está até depredado aquele lugar. Que informe se houve perda de equipamentos em razão do tempo; que informe se há vigilante; que informe se houve registro de sinistro; que informe a data que o Restaurante Popular de Porto Velho da Zona Leste vai abrir.

A gente vê a população reclamando, eu recebi vários vídeos, várias pessoas reclamarem. E teve algumas pessoas que eu falei, digo: "Oh! Eu vou usar a tribuna e vou falar.

Mas o senhor não é base? Eu sou base, mas não sou besta". Nós precisamos resolver o problema.

A Secretaria de Assistência Social está travada. Muitos Deputados não têm coragem de falar, mas só que as suas Emendas não estão andando, já têm três meses que está naquele lugar e não está sendo resolvido. Eu mandei um ofício agora, tem uma Assistente Social lá, e a gente tem que dar à cara. Teve alguns assessores que falaram o seguinte para mim: "não rapaz, pede para algum deputado fazer". Eu digo: "não, eu vou fazer". Têm algumas Assistentes Sociais que estão negando, que não sabem fazer relatório, que não sabe fazer uma visita.

O SR. JAIR MONTES – Eu assino junto.

O SR. MARCELO CRUZ – Deputado Jair eu já requisitei à Mesa e eu pedi, eu pedi que ela me mande todos os relatórios que foram feitos e em qual período que foi feito. É inadmissível a gente ter Emendas Parlamentares, que a gente destinou para certos lugares e está travado. A gente já está no final do ano e daqui a pouco a gente não consegue empenhar. Então, pelo amor de Deus, nem que seja uma voz no meio do deserto, que seja só a minha voz, que vou falar e reclamar, mas as coisas têm que andar neste Estado. Pelo amor de Deus, as Emendas paradas 3, 4 meses! "Ah! Não tem, está fazendo curso", passou para um, passou para outro e não se resolve.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Tem o nosso apoio Deputado Marcelo.

O SR. MARCELO CRUZ – Eu fico preocupado com isso, porque são as pessoas que a gente fez compromisso, as pessoas que estão na ponta, que realmente precisam da Assistência Social, de um curso. Essa é a minha revolta, que eu acredito que nós realmente precisamos colocar a boca no trombone. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Senhores Deputados, nós vamos entrar agora...

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Se for 30 segundos, eu vou conceder.

O SR. JAIR MONTES – Eu dou 30 segundos, não tem problema, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Com a palavra Deputado.

O SR. JAIR MONTES – Presidente, o meu nome é Enéas. Presidente, é o seguinte, eu concordo, eu não sei o que eu falo, Deputado Marcelo. Vossa Excelência foi tão bem hoje, parabéns! Foi tão bem na questão e foi bem aqui na hora da SEAS. Vossa Excelência me confundiu, não sei o que eu falo, mas coloque o meu nome também no Relatório da SEAS também, que ontem eu já falei da SEAS e eu quero também estar nesse acompanhamento aí na questão da SEAS.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Presidente, só uma Questão de Ordem também. Eu quero parabenizar o Deputado Marcelo,

eu já fiz essa cobrança do restaurante da Zona Leste há uns 6 meses e até hoje, Deputado Marcelo, nada. Vossa Excelência tem toda a razão, aquilo precisa ser aberto. Ali moram as pessoas mais pobres do Estado de Rondônia e precisamos fazer com que aquele restaurante venha funcionar, Deputado Lazinho, para as pessoas pobres da nossa Porto Velho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Nós temos 4 indicados aqui, temos um indicado que tem ressalva, o Sr. Kenny Abiorana Duran, que deve estar aqui. Aqui no nosso Regimento, como tem ressalva não pode ser aprovado. Vossa Excelência apresente os documentos da ressalva, o Projeto volta à Comissão de Transporte, o Deputado Luizinho preside, ele denomina outro relator ou o mesmo relator, se vier sanado, a matéria vem ao Plenário para aprovação. Se não me falha a memória, pelo que eu vi aqui, é um prazo de desligamento do antigo órgão, tem um prazo a cumprir.

Então, assim que tiver cumprido, eu sugiro a vocês que esperem cumprir o prazo, traga daí os documentos de vocês e aí faz-se novamente a sabatina na Comissão de Transporte, e o parecer sendo favorável, sem ressalvas, a matéria vem à deliberação neste Plenário desta Casa. Os outros vão ser feitos agora, os que estão aptos vão ser feitos.

Deputado Lebrão, Questão de Ordem.

O SR. LEBRÃO – Só confirmando, Deputado Laerte, só confirmando, então vai ser retirado esse Projeto de tramitação hoje?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Esse que está com ressalva, já não está.

O SR. LEBRÃO – Só suspender, não é? Beleza, então.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Ele está retirado, ele está retirado. Aliás, ele nem entrou porque eu já retirei antes.

O SR. LEBRÃO – Entendi.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Assim que vencer o prazo, apresentar a documentação volta-se à Comissão de Transportes, nomeia-se um novo Relator, designa-se um novo Relator ou o mesmo dá o parecer e volta a este Plenário para ser deliberado.

O SR. LEBRÃO – Eu gostaria só, por uma Questão de Ordem, pedir para que me convidassem para eu participar do dia da reunião dessa Comissão de Transporte, para poder dar a minha opinião lá.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Então, está bom. Nós vamos votar hoje os 3 que estão aptos. Deputado Luizinho, já registrado o pedido do nobre Deputado Lebrão, faça o convite ao nobre Deputado, informe a data ao Deputado para poder participar.

Em obediência ao art. 11, § 7 c/c com o art. 29, XXIV "d", faremos a apreciação dos Projetos de Resolução, para deliberar sobre os nomes indicados pelo Poder Executivo, para ocuparem os cargos de Presidente, Diretor em Autarquias e Fundações pelo voto nominal da maioria absoluta dos seus membros, àqueles nomes que estão aptos a serem apreciados.

Senhores deputados, Projeto de Resolução nº 054/19, que indica o nome do Sr. Sérgio Sival Ferreira de Sousa, para ocupar o cargo de Diretor de Regulação Econômica, conforme Mensagem nº 189 do Poder Executivo.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura do relatório da Comissão Específica.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) – COMISSÃO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - PARECER Nº 005/CTOP/2019.

A Comissão de Transporte e Obras Públicas, em reunião no Plenarinho das Comissões 01, realizada hoje, aprovou por unanimidade o parecer da relatora Deputada Cassia Muleta, favorável ao Projeto de Resolução nº 054/19 de autoria do Poder Executivo, Mensagem 189/2019 que "O indicado para ocupar o cargo em Comissão de Diretor de Regulação Econômica da Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia – AGERO, fora o do senhor Sérgio Sival Ferreira de Sousa".

Estiverem presentes e votaram os Senhores Deputados: Luizinho Goebel; Cassia Muleta; Alex Redano e Jair Montes. Plenarinho das Comissões 01, 08 de outubro de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Passamos à apreciação.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Teve um discurso a respeito de tributação na questão da produção de grãos do nosso Estado. Então, como hoje não tem mais espaço para se inscrever nos expedientes, eu já quero assegurar só que na próxima Sessão, então nós estaremos falando sobre esse tema e o pensamento que nós temos em relação a esse tema. E aproveitar aqui para registrar a presença do nosso Grão Mestre das Lojas Maçônicas do Estado de Rondônia que é da nossa cidade de Vilhena, Tenente Pires que está ali e hoje ele é o Secretário, foi professor do Deputado Cirone que está aqui, está falando. E ele é o nosso Secretário de Fazenda de Vilhena que está acompanhado também dos nossos Procuradores, Dra. Márcia; Dr. Bartolomeu e da nossa Controladora, Dra. Érica, a equipe de Vilhena.

Obrigado, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Passaremos à apreciação. Os deputados favoráveis ao nome proposto a Assembleia Legislativa votarão "sim" e os contrários votarão "não".

Solicito que o painel está liberado para que os deputados possam se manifestar.

O SR. JAIR MONTES – Senhor Presidente, enquanto votam, Questão de Ordem. Senhor Presidente, Questão de Ordem enquanto votam.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem concedida ao Deputado Adelino Follador, quem pediu? Ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – É, mas é irmão, o Deputado Adelino Follador e Deputado Jair Montes são irmãos. Presidente, eu acabo de receber aqui uma mensagem agora, e para todos os deputados; amanhã às 11:00 horas o Presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, juntamente com a ANEEL e alguns senadores estarão visitando Rondônia e visitando a Energisa. A gente da Comissão, por bem, não vamos à Energisa.

Então, nós marcamos aqui na Assembleia, ele acabou de confirmar, Presidente, o Marcos Rogério, que amanhã às 09:30 estará aqui para falar conosco, tomar um café. Então, eu desde, já eu convido todos os deputados na Sala da Presidência, amanhã, às 09:30 da manhã.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Certo. Só para, antes de proclamar o resultado, ainda têm alguns deputados que não votaram? O Deputado Aécio não votou. Só comunicar aos três nomes, os três nomes da AGERO que vão ser apreciados hoje, sendo vocês conduzidos ao cargo por esse Plenário, eu gostaria que vocês tivessem a plena consciência que este Plenário, estes Deputados que aprovam os nomes, que sabatinam e aprovam.

Então, quando os Deputados procurarem a AGERO para defender interesses, interesses da sociedade, que tenham o respeito e atenção especial a estes Parlamentares, porque nós somos todo um Poder. O Executivo é lá, o Legislativo é aqui, mas não nomeia se não passar por aqui. E aqui a gente faz isso de forma muito transparente e que a gente deseja, espera de vocês, além de vocês exercerem a função com decência, com competência e capacidade, com certeza por ter escolhido vocês, eu não conheço, mas, com certeza deve ter; que trata também humanamente as pessoas e que atendam este Parlamento quando for lá discutir interesse da sociedade.

É isso que esta Casa, a Assembleia Legislativa espera de todos aqueles que são servidores públicos e principalmente que são sabatinados por esta Casa.

Questão de Ordem ao Deputado Aécio.

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu ainda não coloquei o meu voto ali, mas eu queria fazer apenas uma ponderação. Como esses nomes são apresentados lá na Comissão e até por uma questão de relacionamento, nós reconhecemos a independência dos Poderes, mas como Vossa Excelência acabou de dizer sobre esse relacionamento, era importante, quando esses nomes fossem apresentados, que o profissional, a pessoa fosse apresentada para a gente saber quem é. Por exemplo, vou votar favorável, mas não sei quem são as pessoas. Então, como a gente, provavelmente, vai ter algum relacionamento no futuro, reivindicando alguma coisa para sociedade, era importante a gente conhecer a pessoa, pelo menos reconhecer a pessoa aqui na hora do voto. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - De nada, Deputado Aécio. Com certeza, acho que nas próximas sabinas eu gostaria de pedir aos Presidentes de Comissões, quando houver sabatina - a sugestão do Aécio é muito pertinente, que a sabatina se faça aqui no Plenário. A gente suspende a Sessão e faz a sabatina aqui, para que os outros Deputados possam ouvir o que eles têm a falar e conhecê-los. Eu acho que é uma sugestão, a gente pode fazer isso. A gente marca para uma quarta-feira de manhã a sabatina aqui, e depois já delibera se for aprovado ou não. Acho que é importante o que o Deputado Aécio falou. Tem sentido.

O SR. JAIR MONTES - Parabéns, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – E todos vão passar a conhecer quem são os indicados.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu acho que é muito importante essa observação. Parabenizar o Presidente por essa iniciativa, de deixar fazer as próximas sabatinas aqui. Mas eu quero parabenizar o currículo das pessoas que foi apresentado. Eu estive lá na Comissão junto com o Deputado Luizinho e, com certeza, são pessoas capacitadas e a gente espera... A AGERO hoje é uma agência muito importante no Estado de Rondônia.

Precisa regulamentar muita coisa. Precisa fiscalizar também, mas principalmente dar condições às pessoas trabalharem normalmente, trabalharem dentro da legalidade.

E com certeza parabenizar todos os três que foram sabatinados e com certeza têm um currículo que mostra a capacidade para desenvolver um bom trabalho. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Encerro neste momento a votação e vou proclamar o resultado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- não votou
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- ausente
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Com 18 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o nome de Sérgio Sival Ferreira de Sousa para ocupar o cargo de Diretor de Regulação Econômica da AGERO.

Será encaminhado ao Poder Executivo por esta Casa, para nomeação. A matéria vai ao Expediente
Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. DR. NEIDSON (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 51/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 189. Nomes indicados para ocuparem os cargos de Diretores da Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia – AGERO, componente da Administração Indireta do Estado de Rondônia.

Clébio Billiany de Mattos, para ocupar o cargo de Diretor-Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Eu só quero comunicar aqui a todos os componentes da Comissão de Agricultura, inclusive o Deputado Adelino Follador e o Deputado Chiquinho, que não haverá a Reunião Extraordinária de hoje, devido à Reunião da Comissão da CPI. Vai ser no mesmo horário. Então, nós suspendemos e convocamos para a próxima quarta-feira, horário regimental. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Nós vamos agora votar o Projeto de Resolução 51/2019. Eu vou dar por lido já o nome e o número do projeto, que o nosso Secretário, Deputado Dr. Neidson já fez, e solicito ao senhor Secretário proceder à leitura do relatório da Comissão específica.

O SR. DR. NEIDSON (1º Secretário) – COMISSÃO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS
PARECER Nº 002/CTOP/2019

A Comissão de Transportes e Obras Públicas, em reunião no Plenarinho das Comissões 01, realizada hoje, aprovou por unanimidade o parecer da relatora Deputada Cassia Muleta favorável ao Projeto de Resolução nº 051/2019, de autoria do Poder Executivo Mensagem 189/2019, que "O indicado para ocupar o cargo em Comissão de Diretor-Presidente da Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia – AGERO, fora o do Senhor Clébio Billiany De Mattos".

Estiveram presentes e votaram os Senhores Deputados: Luizinho Goebel, Cassia Muleta, Alex Redano e Jair Montes.

Plenarinho das Comissões 01, 08 de outubro de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Passaremos à apreciação do Projeto de Resolução. Os deputados favoráveis ao nome proposto à Assembleia Legislativa votarão "sim" e os contrários votarão "não". O painel está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- não votou
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- ausente
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- não votou
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Encerrada a votação, vou proclamar o resultado. **Com 17** votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o nome do Dr. Clébio Billiany de Mattos para ocupar o cargo de Diretor-Presidente.

O nome será encaminhado ao Poder Executivo para nomeação. A matéria vai ao Expediente.

O SR. JAIR MONTES – Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 053/19. Indica o nome da Senhora Silvia Lucas da Silva Dias, para preencher o cargo de Diretora da Administração, Finanças e Planejamento, conforme Mensagem 189/19, do Poder Executivo.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura do relatório da Comissão específica.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) – COMISSÃO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS
PARECER Nº 003/CTOP/2019

A Comissão de Transportes e Obras Públicas, em reunião no Plenarinho das Comissões 01, realizada hoje, aprovou por unanimidade o parecer da relatora Deputada Cassia Muleta, favorável ao Projeto de Resolução nº 053/2019, de autoria do Poder Executivo Mensagem 189/2019, que "O indicado para ocupar o cargo em cargo em Comissão de Diretor de Administração, Finanças e Planejamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia – AGERO, fora o da Senhora Silvia Lucas da Silva Dias."

Estiveram presentes e votaram os Senhores Deputados: Deputado Luizinho Goebel, Deputada Cassia Muleta, Deputado Alex Redano e Deputado Jair Montes.
Plenarinho das Comissões 01, 8 de outubro de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Vou registrar, já tinha encerrada a votação, mas registro o 17º voto do projeto anterior.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – O meu também não foi registrado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Então, mas aí os senhores deputados têm que ficar atentos quando abrir a votação, porque abre e encerra. Depois que encerrar não tem mais jeito. **Mas registro o voto do Deputado Chiquinho também, favorável. Então são 18 votos. 18 votos favoráveis.** Que fique registrado nos anais desta Casa.

Passaremos à apreciação. Os deputados favoráveis ao nome proposto à Assembleia Legislativa votarão "sim", os contrários votarão "não".

O painel está aberto, está iniciada a votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- não votou
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- ausente
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim

- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Vou encerrar a votação. Por 18 votos favoráveis e nenhum voto contrário está aprovado o nome da Senhora Silvia Lucas da Silva Dias, para ocupar o cargo de Diretora da Administração, Finanças e Planejamento.

Este nome será encaminhado ao Poder Executivo por esta Casa, que aprovou a nomeação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) – Não há mais matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Presidente, só que têm alguns deputados que não conhecem, chamar um por um aí, se apresenta lá em cima, só para o pessoal saber quem é.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Os três aprovados podem ficar aí...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Levantem aí, cita o nome deles.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Os deputados que quiserem e não conhecem. Um não veio. O terceiro não veio? Não está aí?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Está aí.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – O terceiro. Então estão aí os nomes.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, registro aqui a presença do Vereador Marcelo, do município de Ji-Paraná; do Vereador Procópio, do Vereador Obadias e do Pissinatti que estão ali visitando hoje a nossa Casa.

Convoco Sessão Ordinária, no horário regimental para o dia 15 de outubro, neste Plenário.
Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se essa Sessão às 11 horas e 54 minutos).

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES**ADENDO ESCLARECEDOR Nº 001
PRAGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2019/CPL/ALE/RO
Processo Administrativo nº 007398/2019-02**

A Superintendência de Compras e Licitações - SCL, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, nomeada pelo **ATO Nº 0221/2019/P/ALE**, torna público aos interessados o que adiante segue, em face de PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO E ESCLARECIMENTOS, os quais foram submetidos à apreciação da **Secretaria de Segurança Institucional - SSI**, após manifestação, temos a informar o que adiante segue:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE PORTAS GIRATÓRIAS COM DETECTORES DE METAIS, DETECTORES DE METAIS PORTÁTEIS E RAIOS-X DE BAGAGENS, para atender às necessidades da nova sede da **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia** no Município de **Porto Velho/RO**.

1. **DA DIVISÃO EM LOTES E DO VALOR ESTIMADO PARA CONTRATAÇÃO;** – Alega a existência de um único valor de referência para os dois lotes objetivados, sugerindo que o valor de referência seja indicado por item e não de forma generalizada.
 - ✓ Resposta: A licitação encontra-se dividida em 2 LOTES, conforme ANEXO VII, o valor estimado foi publicado na forma da Lei.
2. **DO ITEM 10.1.2, ALÍNEA “b”, DO EDITAL – CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO;** - Alega que as certidões exigidas do item 10.1.2 alínea “b” do Edital foram substituídas por uma intitulada “Certidão Negativa de Débitos”, requer esclarecimento se tal certidão será admitida.
 - ✓ Respondemos positivamente
3. **DO ITEM 13.2 DO EDITAL – DA PENALIDADE NA FASE DE CONTRATAÇÃO** - Alega que o item 13.2 do Edital descreve um prazo em o adjudicatário deverá comparecer para assinar o termo contratual, cujo descumprimento enseja não só a perda do direito de contratação, mas como as penalidades prevista no item 17.0, do Edital, questiona-se se o item 17.0 mencionado no Edital, subitem 13.2 é, na verdade, do Termo de Referência (anexo) e não do Edital.
 - ✓ Respondemos positivamente
4. **DO ITEM 17.3.3 DO EDITAL - DA PENALIDADE POR INEXECUÇÃO TOTAL DO CONTRATO** - Alega que o subitem 11.1 indicado como penalidade trata, na verdade, “DA NEGOCIAÇÃO”, dessa forma, questiona-se qual o subitem deveria ter sido referenciado por este órgão como previsão de penalidade.
 - ✓ Aplica-se o disposto no item 17.1 do Edital.
5. **DO SUBITEM 12.2 DO TERMO DE REFERÊNCIA – TERMO DE GARANTIA** Alega que o subitem 12.2 faz menção ao subitem 4.3 do Termo de Referência, questiona-se na verdade o subitem mencionado deveria ser, o item 5.3 do Termo de Referência (ao invés de 4.3), e qual o prazo mínimo de garantia exigido.
 - ✓ Não há indicação de prazo, logo, o prazo de garantia será aquele estipulado pelo fabricante do equipamento.

6. **DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA SUBITEMS 13.8 E 13.15 DO TERMO DE REFERÊNCIA** Alega que as exigências dos itens 13.8 e 13.15 do Termo de Referência não se aplicam ao Lote 02, pedindo esclarecimentos.
✓ Ficam mantidas as exigências para o lote em que se aplica.
7. **DA ESPECIFICAÇÃO DO ANEXO I DO TERMO DE REFERÊNCIA – MESA DE ROLETES** Alega que o referido anexo I exige que a mesa de roletos tenha comprimento de 800mm (oitocentos milímetros), ocorre que a referida especificação não é o padrão usual de mercado, sendo comum o fornecimento de 1000mm (mil milímetros), questiona-se se o dispositivo no subitem deve ser compreendido como dimensão média ou mínima exigida como comprimentos da mesa roletos.
✓ Ficam mantidas as exigências do Termo de Referência.
8. **DO TREINAMENTO** Pede-se esclarecimento sobre o significado das siglas ASI e/ou ASMIL trazidas pelo item B, alínea “f” do anexo I do Termo de Referência.
✓ As abreviaturas ASI-Assessoria de Segurança Institucional e ASMIL-Assessoria Militar, refere-se a subdivisões dentro da Secretaria de Segurança Institucional da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Ficam mantidas as exigências do Termo de Referência.
9. **DA PENALIDADE PREVISTA NO ITEM 17.3 DO TERMO DE REFERÊNCIA** Alega que o subitem 17.3 do Termo de Referência faz menção ao subitem 15.7 o qual não existe, em sequência sobre as penalidades constantes no subitem 17.3 não encontra simetria ao disposto no Edital, pede-se esclarecimento sobre o correto percentual que poderá ser aplicado a contratada no caso de atraso injustificado na entrega, montagem e instalação.
✓ O percentual a ser aplicado em caso injustificado na entrega, montagem e instalação será aquele disposto 17.3, excluindo a citação do subitem 15.7.
10. **DA MINUTA DE CONTRATO** Alega que consta algumas previsões que não se coadunam com o objeto do certame, como as previstas na Clausula 2ª, §§2º, 4º e 5º, e questiona-se se haverá mudanças significativas no modelo apresentado.
✓ Ficam mantidas as exigências no que couber ao caso concreto
11. **DO MODELO DE PROPOSTA...** Alega que no modelo de proposta constante do Anexo IV conta prazo máximo da entrega é de 10 (dez) dias úteis contados da nota de empenho, o que encontra divergência com o prazo estabelecido pelo Edital que é de 30 (trinta) dias. Questiona-se se houve um equívoco no modelo apresentado.
✓ O NOVO prazo para entrega, montagem e instalação será de 60 (sessenta) dias corrido, prorrogáveis por mais 60 dias, desde que previamente autorizado pelo Ordenador de Despesa da ALE/RO
12. **NECESSIDADE DE MAJORAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA;** – Alega que prazo exíguo de 30 dias não é suficiente para a entrega de todos os equipamentos, merecendo ser dilatado para **pelo menos 120 (cento e vinte) dias** corridos;
✓ Resposta vide item anterior (11).
13. **RETIFICAÇÃO DO LOCAL DE ENTREGA;** - Alega que consta 2 (dois) endereços distintos para entrega e instalação dos equipamentos.
✓ O local de entrega e instalação dos equipamentos será Av. Farquar, nº 2562, - Bairro Olaria – CEP 76.801-189 – Porto Velho/RO.

14. EXCLUSÃO DA CERTIFICAÇÃO ASI E ASMIL Alega que o Anexo I – Termo de Referência, em seu item 3.B diz que: **“B – treinamento de Raios X de bagagem ser ministrado por profissional com qualificação comprovada através de currículo, certificados ou documentos equivalente aprovado pela ASI e ou ASMIL.”**

✓ Resposta vide item 8.

15. NECESSIDADE DE EXIGÊNCIA DE DEMONSTRAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA CNEN PARA AS LICITANTES DO GRUPO 2 – ESCÂNERES DE RAIOS X PARA FINS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA. É de rigor retificar o Edital e seu respectivo Termo de Referência para incluir a obrigatoriedade de a empresa vencedora ter autorização da CNEN PARA DISTRIBUIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RAIOS X.

✓ Respondemos negativamente.

16. DA NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO DOS VALORES DE REFERÊNCIA POR ITEM Alega que fica impossível avaliar se os preços estimados pela ALE – RO estão, de fato, condizentes com todas as exigências editalícias.

✓ Resposta vide item 1.

17. DA OBRIGATORIEDADE DE QUOTA EXCLUSIVA DE ME/EPP Alega que com o advento da **Lei Complementar nº 147/2014 à Lei Complementar nº 123/2006**, destinando cotas exclusivas para microempresas e empresas de pequeno porte.

✓ A licitação foi dividida em grupos justamente para atender ao dispositivo legal, com tratamento diferenciado, não havendo óbice para eventuais empresas interessadas em participar.

Neste contexto, fica reaberto o prazo inicialmente estabelecido nos termos do Art. 21, § 4º, da Lei Federal nº 8.666/93, logo, a sessão inaugural de abertura fica **prorrogada para o dia 30 de outubro de 2019, às 9:00hs.**

Porto Velho/RO, 14 de outubro de 2019.

Everton José dos Santos Filho

Pregoeiro CPP/ALE/RO